

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

## FAPESB

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2 PROGRAMA DE APOIO REGULAR</b>	<b>5</b>
2.1 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	5
2.2 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	9
2.3 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	12
2.4 AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO	12
<b>3 DEMANDA INDUZIDA</b>	<b>17</b>
<b>3.1 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA – PRÓ-PESQUISA</b>	<b>17</b>
3.1.1 Apoio a Projetos de Pesquisa em Rede	17
3.1.2 Programa de Infraestrutura – InfraFapesb	20
<b>3.2 PROGRAMA DE PARCERIAS FEDERAIS</b>	<b>23</b>
<b>3.3 PROGRAMA DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL</b>	<b>28</b>
<b>3.4 PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS</b>	<b>29</b>
<b>3.5 PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>38</b>
<b>3.6 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA NA EMPRESA – BAHIA INOVAÇÃO</b>	<b>42</b>
<b>3.7 PROGRAMA EMPREENDE BAHIA</b>	<b>53</b>
<b>3.8 PROGRAMA DE APOIO A TECNOLOGIAS SOCIAIS E AMBIENTAIS</b>	<b>81</b>
<b>4 PROGRAMA DE BOLSAS</b>	<b>85</b>
<b>5 METAS FÍSICAS PROPOSTAS E REALIZADAS EM 2012</b>	<b>92</b>
<b>6 LISTA DE ABREVIATURAS</b>	<b>96</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do estado da Bahia – Fapesb tem como missão fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico do estado, através do incentivo à pesquisa básica e aplicada, ao apoio à formação e à capacitação de recursos humanos e ao intercambio e à divulgação da ciência e tecnologia.

Graças ao fomento da Fundação, ao longo dos seus 11 anos de existência, projetos saem do papel e se transformam em produtos, processos e serviços que contribuem para o desenvolvimento do estado e a melhoria da qualidade de vida da população. Com o apoio da Fapesb, a Bahia e o país puderam observar, por exemplo, experiências de sucesso com o uso de células-tronco em pacientes paralíticos, alcançadas com a estruturação dos laboratórios do Hospital São Rafael, responsável por este tipo de pesquisa. Muitos outros projetos foram desenvolvidos, englobando desde pesquisas para os pequenos produtores rurais do semiárido, com ações simples como a construção de cisternas mais resistentes, até o desenvolvimento de medicamentos e produtos de alta tecnologia, como o software para deficientes visuais que transforma textos escritos em áudio e os jogos digitais que favorecem o desenvolvimento de habilidades cognitivas e linguísticas de pessoas com necessidades especiais.

Em 2012, a Fapesb contratou 477 novos projetos de pesquisa em todas as suas modalidades e linhas de fomento. O desembolso com os novos projetos e com aqueles contratados em anos anteriores e ainda em andamento ultrapassou R\$ 49,7 milhões. O maior volume de desembolsos (57,1%) ocorreu no Programa de Bolsas (R\$ 28,4 milhões) através da concessão de cerca de 2.558 bolsas/mês, beneficiando 5.195 bolsistas.

Os recursos financeiros foram utilizados em diversas ações, tais como o desenvolvimento de pesquisas; a organização de eventos; a publicação de livros, teses e dissertações; a implantação e modernização de infraestrutura de pesquisa; o apoio à competitividade empresarial e ao empreendedorismo; a popularização da ciência e tecnologia; a capacitação de recursos humanos; o mapeamento e a identificação de inovações tecnológicas com potencial comercial; e o apoio a tecnologias sociais e ambientais. Para

garantir a ampliação dos recursos e subsidiar os projetos e bolsas, a Fapesb conta com parcerias federais, estaduais, municipais e privadas.

Este ano, a Fundação iniciou um processo de remodelação de alguns editais, priorizando a formação de Redes e Núcleos de Pesquisa. Dentre outros critérios, os projetos deverão ser de natureza interinstitucional e interdisciplinar de modo a favorecer a articulação e a formação de Redes de Pesquisa voltadas à difusão e à sistematização do conhecimento. Foram lançados 27 Editais e uma Chamada Pública no valor total de R\$ 51,1 milhões, sendo R\$ 45,9 milhões com recursos provenientes do Governo do Estado, através da Fapesb, R\$ 4,7 milhões captados através de órgãos federais e R\$ 600 mil oriundos de parcerias privadas.

Em 2012, no intuito de otimizar o trabalho e de aprimorar o atendimento à comunidade científica, a atual gestão continuou a recuperação da infraestrutura física da Fapesb. Neste exercício, três anexos foram completamente recuperados permitindo o melhor funcionamento do Controle Interno e da Diretoria de Inovação, além de possibilitar a criação de uma sala de reunião para as Câmaras de Avaliação e de um novo Refeitório para os colaboradores. Em 2013, mais dois módulos serão recuperados e abrigarão o Auditório e a Central de Atendimento ao Público - CAP.

A avaliação deste exercício é positiva e se expressa através dos resultados alcançados, da manutenção e ampliação de parcerias e do lançamento de importantes editais e chamadas públicas. Os ganhos são compartilhados com o Conselho Curador da Fapesb, com os colaboradores, com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI e demais parceiros que atuaram de forma conjunta e articulada.

Ao levar ao conhecimento da comunidade o presente relatório, a Fapesb presta contas à sociedade, cujos recursos a mantém, dos resultados das suas atividades, exaltando o princípio constitucional da publicidade que rege a Administração Pública.

## **2. PROGRAMA DE APOIO REGULAR**

Este Programa objetiva disseminar o conhecimento científico e tecnológico e a articulação entre grupos e instituições de ensino e pesquisa, na busca pelo fortalecimento da ciência e tecnologia na Bahia, através de quatro Linhas de Fomento: Organização de Eventos, Participação em Eventos, Publicações Científicas e Tecnológicas e Auxílios Tese e Dissertação.

### **2.1 - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS**

A modalidade Organização de Eventos Científicos e Tecnológicos apoia, parcial ou integralmente, a realização de eventos de reconhecida relevância científica e/ou tecnológica no estado, coordenados por pesquisadores ou grupos de pesquisa, vinculados a universidades, instituições de ensino superior, centros de P&D e sociedades científicas baianas.

A Fundação financia itens como material gráfico/mídias, passagens aéreas nacionais e internacionais, rodoviárias e marítimas para palestrantes, hospedagem e alimentação de palestrantes, aluguel de veículo para traslado dos participantes, serviços de terceiros (pessoa jurídica) e material de consumo (papel de ofício e cartucho para impressão, entre outros).

Em 2012, a Fundação apoiou a realização de 98 eventos no valor total de R\$ 1,2 milhão, sendo 41 eventos no valor de R\$ 504,4 mil através do Edital nº 019/2011, 54 eventos no valor de R\$ 613,2 mil através do Edital nº 001/2012 e três eventos no valor de R\$ 46,5 mil apresentados em demanda espontânea.

Além desses, houve ainda o lançamento do Edital nº 033/2012, no valor de R\$ 600 mil, que se encontra em fase de avaliação, para apoio a eventos científicos e tecnológicos a ocorrer no estado da Bahia nos meses de abril a julho de 2013. O mesmo foi dividido em três faixas, cada uma no valor de R\$ 200 mil: faixa 01 (eventos não consolidados na Região Metropolitana de Salvador), faixa 02 (eventos não consolidados a ocorrer nas demais cidades do estado da Bahia) e faixa 03 (eventos consolidados a ocorrer no estado

da Bahia). As propostas deverão obedecer ao teto de R\$ 15 mil para as faixas 1 e 2 e R\$ 20 mil para a faixa 3.

Foram atendidas 53,6% das solicitações recebidas, o que representou 43,9% do valor solicitado, possibilitando a 14 instituições a realização de eventos de natureza local, nacional e internacional. Do total de recursos desembolsados, 46,4% foram para as Universidades Estaduais e 41,3% para as Federais. As áreas que receberam maior volume de recursos foram Interdisciplinar (26,3%) e Ciências Humanas (25,8%). As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área do conhecimento, a relação de demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 1**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 019/2011, EDITAL Nº 001/2012 E FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	60	27	45,0	27,6	889.982,46	338.616,37	38,0	29,1
UFRB	17	9	52,9	9,2	242.137,32	112.790,90	46,6	9,7
UESC	13	10	76,9	10,2	180.489,95	108.135,04	59,9	9,3
UEFS	14	11	78,6	11,2	186.199,13	122.809,41	66,0	10,5
UESB	12	8	66,7	8,2	170.739,66	92.218,34	54,0	7,9
UNEB	30	19	63,3	19,4	431.595,59	217.380,67	50,4	18,7
UNIVASF	2	2	100,0	2,0	33.820,00	29.375,00	86,9	2,5
FBDC	2	1	50,0	1,0	34.729,50	17.000,00	48,9	1,5
UNIFACS	2	0	0,0	0,0	17.686,00	0,00	0,0	0,0
SENAI	2	0	0,0	0,0	30.000,00	0,00	0,0	0,0
FTC	2	1	50,0	1,0	34.999,76	14.847,00	42,4	1,3
IFBA	19	6	31,6	6,1	273.647,76	72.496,00	26,5	6,2
FSBA	1	1	100,0	1,0	14.874,00	4.599,00	30,9	0,4
Hosp. Português	1	1	100,0	1,0	19.800,00	12.000,00	60,6	1,0
SESAB	1	0	0,0	0,0	14.995,00	0,00	0,0	0,0
FESMIP	1	0	0,0	0,0	12.950,00	0,00	0,0	0,0
FRB	2	1	50,0	1,0	27.117,00	10.880,00	40,1	0,9
CEPLAC	1	1	100,0	1,0	15.000,00	11.000,00	73,3	0,9
Outras	1	0	0,0	0,0	20.000,00	0,00	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>98</b>	<b>53,6</b>	<b>100,0</b>	<b>2.650.763,13</b>	<b>1.164.147,73</b>	<b>43,9</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 2**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 019/2011, EDITAL Nº 001/2012 E FLUXO CONTÍNUO – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2012**

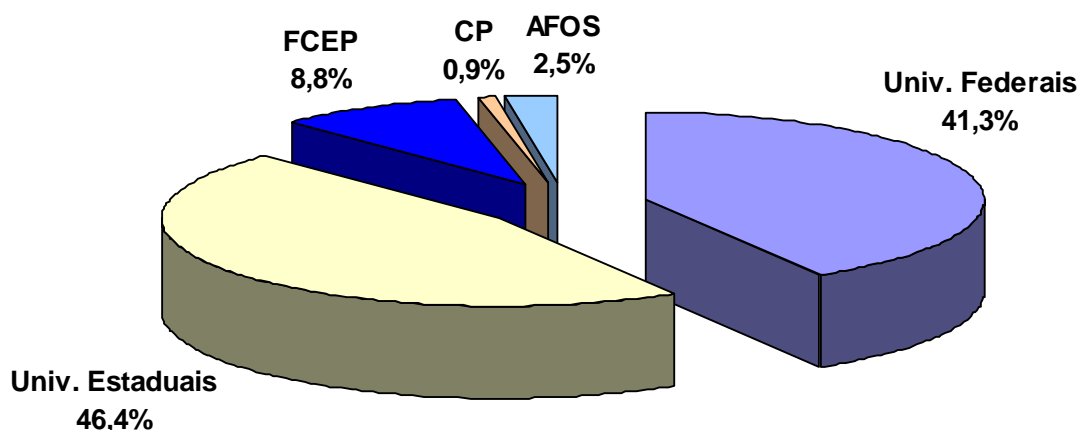
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	13	6	46,2	6,1	189.228,41	74.707,90	39,5	6,4
Ciências Biológicas	4	3	75,0	3,1	63.077,00	43.831,00	69,5	3,8
Ciências da Saúde	17	5	29,4	5,1	246.018,32	52.528,00	21,4	4,5
Ciências Exatas e da Terra	25	11	44,0	11,2	354.306,90	133.428,00	37,7	11,5
Ciências Humanas	45	28	62,2	28,6	610.247,49	300.697,79	49,3	25,8
Ciências Sociais Aplicadas	21	9	42,9	9,2	301.232,54	114.082,00	37,9	9,8
Engenharias	4	4	100,0	4,1	62.955,00	37.635,00	59,8	3,2
Interdisciplinar	44	24	54,5	24,5	677.218,59	306.178,92	45,2	26,3
Linguística, Letras e Artes	9	7	77,8	7,1	126.478,88	84.059,12	66,5	7,2
Outros	1	1	100,0	1,0	20.000,00	17.000,00	85,0	1,5
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>98</b>	<b>53,6</b>	<b>100,0</b>	<b>2.650.763,13</b>	<b>1.164.147,73</b>	<b>43,9</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

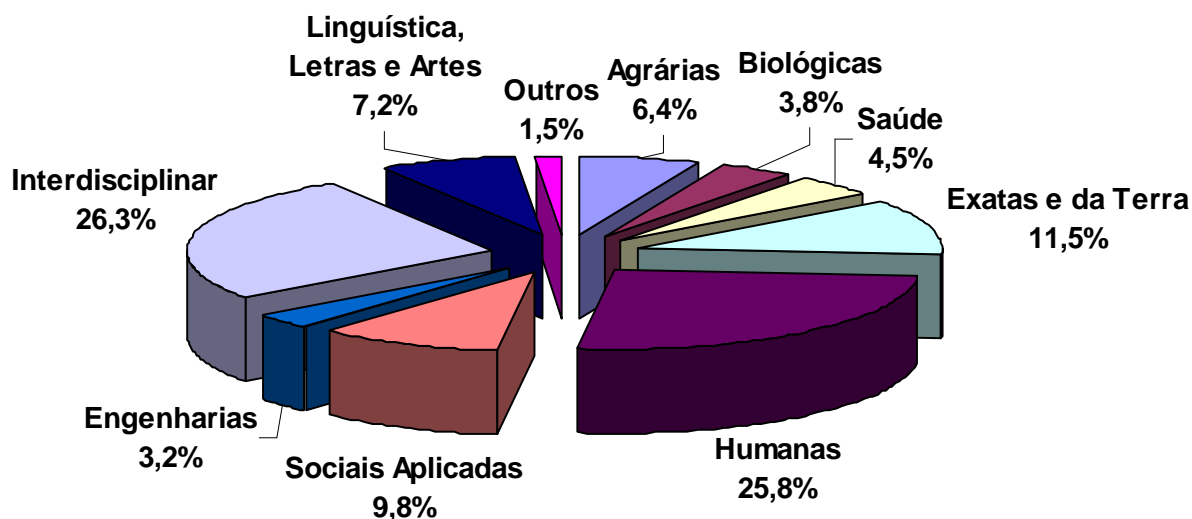
**GRÁFICO 1**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 019/2011, EDITAL Nº 001/2012 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: FCEP = Faculdade/Centro de Ensino Superior e Pesquisa; AFOS = Associação, Fundação; CP = Centro de Pesquisa

**GRÁFICO 2**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 019/2011, EDITAL Nº 001/2012 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica



## **2.2 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS**

Nesta modalidade de apoio, financia-se a participação de pesquisadores, vinculados às instituições de ensino superior e/ou pesquisa, localizados no estado da Bahia, em reuniões científicas no país ou no exterior, para apresentação de trabalhos de pesquisa de sua autoria, através da concessão de passagens aéreas.

Em 2012, a Fapesb lançou o Edital nº 002/2012 no valor de R\$ 300 mil. Em resposta a este Edital, a Fundação recebeu 154 solicitações, totalizando R\$ 407,8 mil, dentre as quais foram aprovadas 58, no valor de R\$ 131,7 mil. Além dessas solicitações, excepcionalmente, foi apoiada uma participação em evento científico internacional, totalizando R\$ 3,4 mil, encaminhada através de demanda espontânea.

Dessa forma, foram investidos recursos no montante de R\$ 135,2 mil (32,5% do valor solicitado) possibilitando a 59 pesquisadores a participação em reuniões científicas no país ou no exterior. As quatro áreas do conhecimento que receberam maior volume de recursos foram Ciências Humanas (22,8%), Biológicas (13,9%), Agrárias (13,7%) e Sociais Aplicadas (13,5%). Do total desembolsado, 50,1% foi para as Universidades Federais e 35,4% para as Universidades Estaduais, que foram as instituições que submeteram o maior número de propostas.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 3**  
**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS – EDITAL Nº 002/2012 E FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA**  
**VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	62	26	41,9	44,1	176.053,80	63.345,77	36,0	46,9
UFRB	12	2	16,7	3,4	25.058,61	4.403,00	17,6	3,3
UESC	16	9	56,3	15,3	29.738,56	14.849,78	49,9	11,0
UEFS	11	4	36,4	6,8	35.178,07	11.485,20	32,6	8,5
UESB	18	7	38,9	11,9	45.181,92	16.050,47	35,5	11,9
UNEB	11	2	18,2	3,4	35.238,80	5.500,00	15,6	4,1
UNIVASF	2	0	0,0	0,0	7.463,00	0,00	0,0	0,0
FBDC	2	0	0,0	0,0	9.215,00	0,00	0,0	0,0
UNIFACS	5	3	60,0	5,1	22.612,87	11.747,21	51,9	8,7
IFBA	10	4	40,0	6,8	20.872,30	2.618,33	12,5	1,9
FTC	1	1	100,0	1,7	1.389,60	965,03	69,4	0,7
OSID	1	0	0,0	0,0	688,00	0,00	0,0	0,0
CEPLAC	1	0	0,0	0,0	998,00	0,00	0,0	0,0
INEMA	1	0	0,0	0,0	320,42	0,00	0,0	0,0
SENAI	1	0	0,0	0,0	600,00	0,00	0,0	0,0
FIOCRUZ	1	1	100,0	1,7	4.192,00	4.192,00	100,0	3,1
EMBRAPA	1	0	0,0	0,0	1.200,00	0,00	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>59</b>	<b>37,8</b>	<b>100,0</b>	<b>416.000,95</b>	<b>135.156,79</b>	<b>32,5</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 4**  
**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS – EDITAL Nº 002/2012 E FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2012**

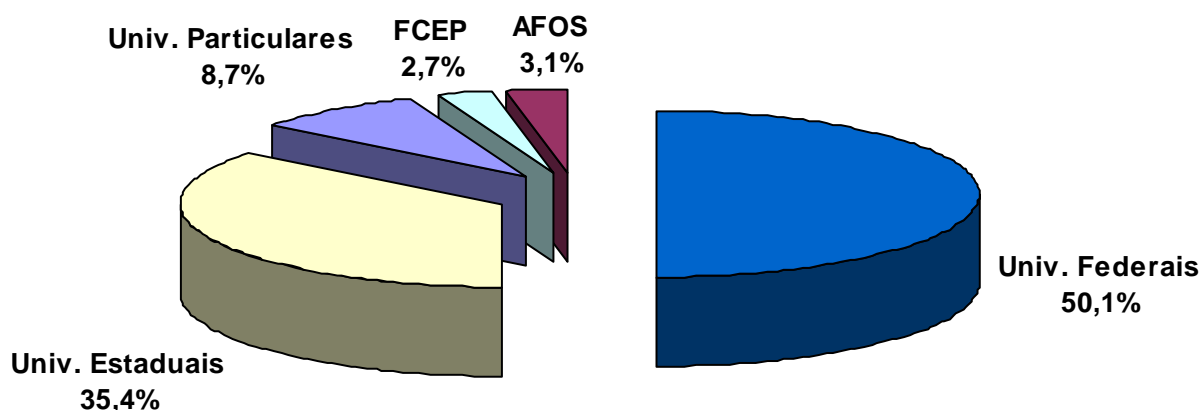
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	16	11	68,8	18,6	30.457,62	18.458,80	60,6	13,7
Ciências Biológicas	16	6	37,5	10,2	48.537,62	18.810,94	38,8	13,9
Ciências da Saúde	22	6	27,3	10,2	54.201,20	12.807,70	23,6	9,5
Ciências Exatas e da Terra	15	3	20,0	5,1	29.061,94	3.984,84	13,7	2,9
Ciências Humanas	32	10	31,3	16,9	94.119,14	30.779,66	32,7	22,8
Ciências Sociais Aplicadas	15	5	33,3	8,5	44.196,93	18.215,21	41,2	13,5
Engenharias	18	9	50,0	15,3	43.535,58	9.342,07	21,5	6,9
Interdisciplinar	8	3	37,5	5,1	25.565,72	6.881,98	26,9	5,1
Linguística, Letras e Artes	14	6	42,9	10,2	46.325,20	15.875,59	34,3	11,7
<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>59</b>	<b>37,8</b>	<b>100,0</b>	<b>416.000,95</b>	<b>135.156,79</b>	<b>32,5</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

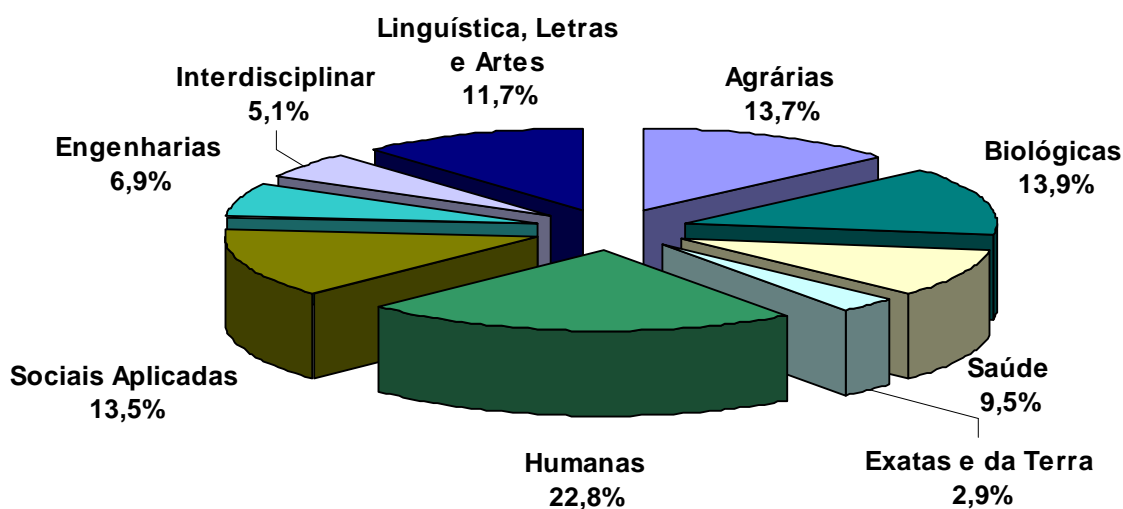
**GRÁFICO 3**  
**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E/OU TECNOLÓGICOS - EDITAL Nº 002/2012 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa; AFOS = Associações, Fundações, ONGs e Sociedades sem fins lucrativos.

**GRÁFICO 4**  
**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E/OU TECNOLÓGICOS - EDITAL Nº 002/2012 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### 2.3 - PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

Na linha de Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas, a Fapesb financia à edição de livros e publicações diversas (monográficas ou coletâneas), desde que não seriadas e, em casos excepcionais, a publicação de periódicos para volumes especiais, resultantes de trabalhos realizados por pesquisadores do estado.

Em agosto de 2012, a Fundação lançou o Edital nº 031/2012, no valor de R\$ 600 mil, que se encontra em fase de apresentação de propostas. Com esta linha de apoio a Fapesb objetiva difundir conhecimento, técnicas e tecnologias que sejam relevantes para o desenvolvimento econômico, social e cultural do estado.

### 2.4 - AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO

Através dos auxílios tese e dissertação, estudantes de doutorado e mestrado baianos são apoiados nas etapas finais de elaboração da tese ou da dissertação, com recursos de até R\$ 1,8 mil e R\$ 1,2 mil, respectivamente. Em 2012, a Fapesb lançou o Edital nº 003/2012

de Auxílio-Tese e Auxílio-Dissertação no valor de R\$ 50 mil, apoiando, com suplementação de recursos, dez auxílios-tese (R\$ 16,1 mil) e 45 auxílios-dissertação (R\$ 51,1 mil). A Fundação aportou mais R\$ 17,1 mil para essa linha de apoio regular, possibilitando um aumento no número de auxílios concedidos.

As duas áreas que receberam o maior aporte de recursos foram Ciências Biológicas (24,5%) e Saúde (23,5%). Do total desembolsado, 50,4% foram para as Universidades Estaduais, 39,8% para as Universidades Federais e 9,8% para as Universidades Particulares. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área do conhecimento, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 5**  
**AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO - EDITAL Nº 003/2012 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	31	21	67,7	38,2	40.298,27	26.724,97	66,3	39,8
UFRB	1	0	0,0	0,0	1.000,00	0,00	0,0	0,0
UESC	3	2	66,7	3,6	3.350,00	2.150,00	64,2	3,2
UEFS	15	13	86,7	23,6	17.487,37	15.089,97	86,3	22,5
UESB	9	4	44,4	7,3	11.131,70	5.360,00	48,2	8,0
UNEB	13	10	76,9	18,2	15.272,70	11.217,70	73,4	16,7
UNIFACS	2	2	100,0	3,6	2.999,80	2.999,80	100,0	4,5
FBDC	3	3	100,0	5,5	3.592,80	3.592,80	100,0	5,4
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>55</b>	<b>71,4</b>	<b>100,0</b>	<b>95.132,64</b>	<b>67.135,24</b>	<b>70,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 6**  
**AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO – EDITAL Nº 003/2012 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E**  
**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**

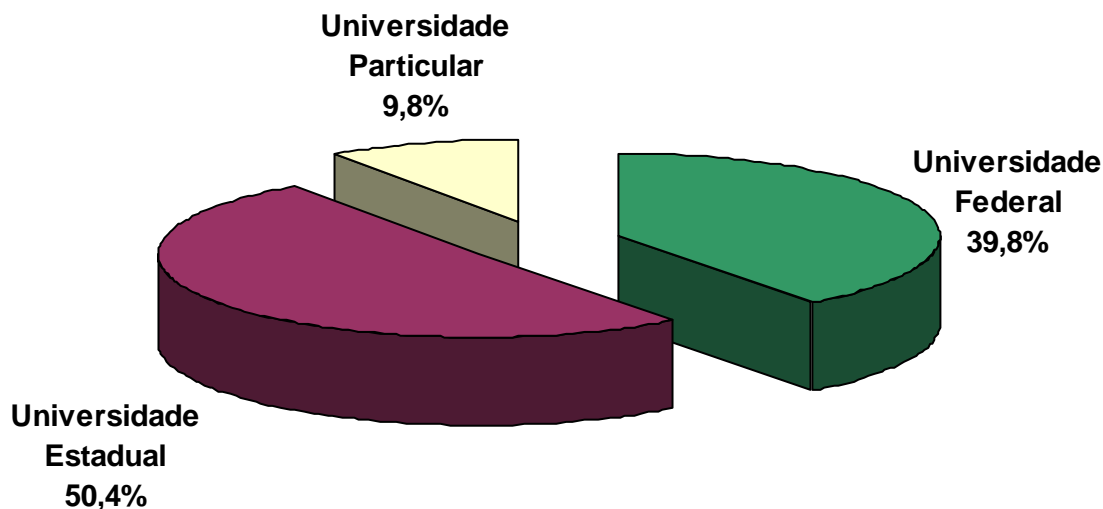
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	16	13	81,3	23,6	19.684,10	15.754,10	80,0	23,5
Ciências Biológicas	18	15	83,3	27,3	19.942,44	16.432,04	82,4	24,5
Ciências da Saúde	14	8	57,1	14,5	17.474,30	10.137,80	58,0	15,1
Ciências Exatas e da Terra	2	0	0,0	0,0	2.254,70	0,00	0,0	0,0
Ciências Humanas	10	6	60,0	10,9	13.820,00	8.170,00	59,1	12,2
Ciências Sociais Aplicadas	4	4	100,0	7,3	5.999,70	5.999,70	100,0	8,9
Engenharias	4	3	75,0	5,5	4.720,00	3.520,00	74,6	5,2
Interdisciplinar	1	0	0,0	0,0	1.799,80	0,00	0,0	0,0
Linguística, Letras e Artes	7	5	71,4	9,1	8.237,60	5.921,60	71,9	8,8
Outros	1	1	100,0	1,8	1.200,00	1.200,00	100,0	1,8
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>55</b>	<b>71,4</b>	<b>100,0</b>	<b>95.132,64</b>	<b>67.135,24</b>	<b>70,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

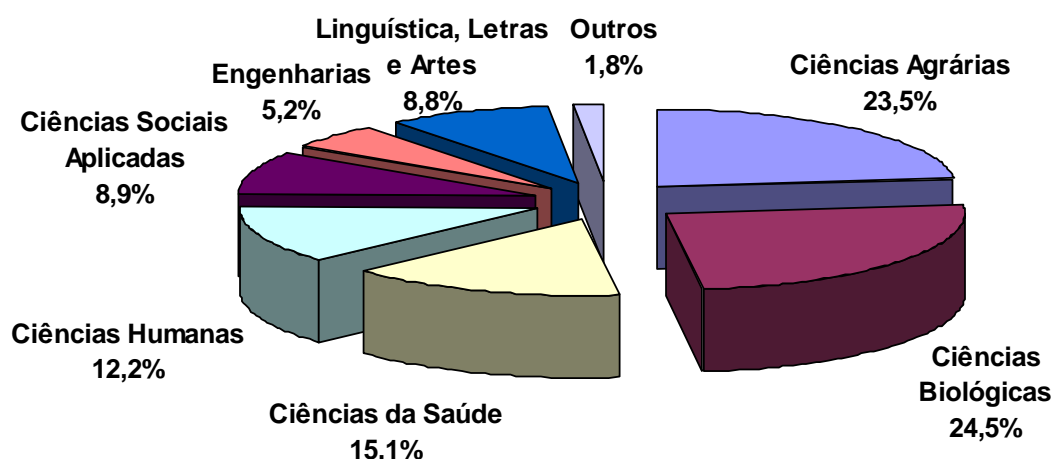
Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 5**  
**AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO - EDITAL Nº 002/2012 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR**  
**NATUREZA DA INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 6**  
**AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO - EDITAL Nº 003/2012 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR**  
**ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**TABELA 7**  
**RECURSOS APLICADOS PELA FAPESB NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR**  
**FAPESB, 2008-2012**

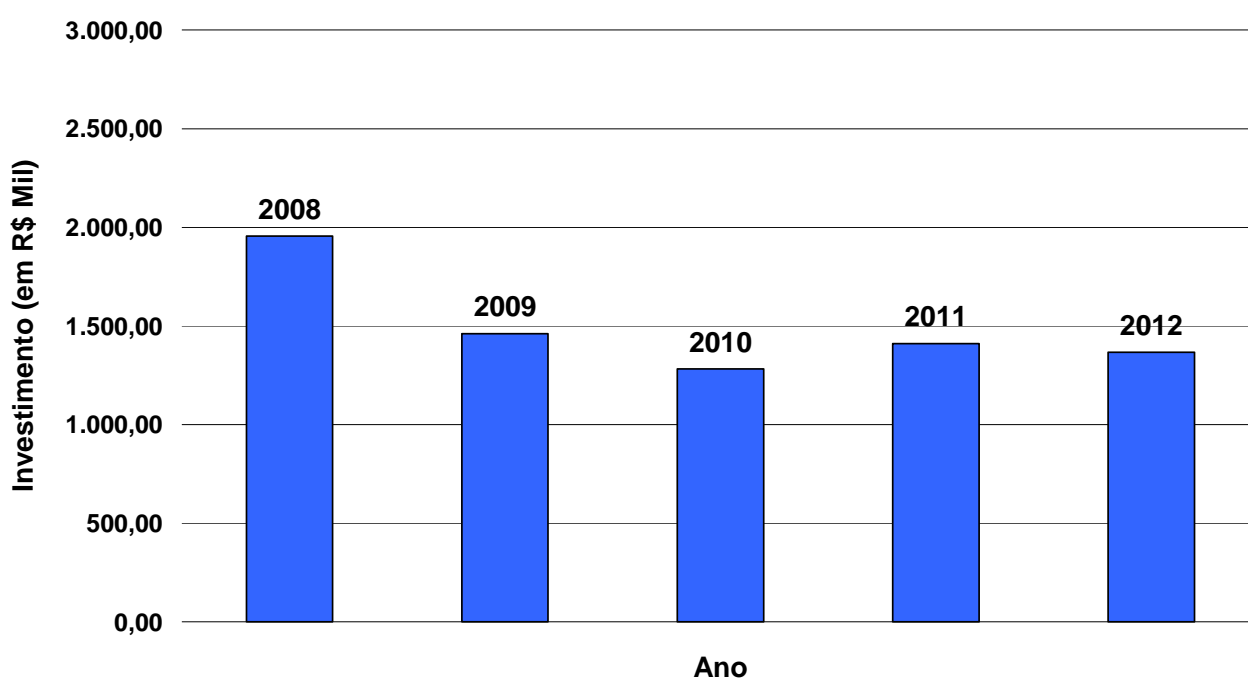
Linhas de Ação	2008	2009	2010	2011	2012
Auxílio - Dissertação	15.962,75	23.369,50	12.878,06	28.114,74	16.079,90
Auxílio - Tese	1.267,00	2.891,00	2.933,00	8.740,00	51.055,34
Publicação Científica	678.347,00	691.305,78	411.357,00	290.911,60	0,00
Organização de Eventos	1.024.004,86	452.353,52	715.689,00	903.271,04	1.164.147,73
Participação em Eventos	235.790,92	279.825,58	196.156,25	179.583,94	135.156,79
<b>Total</b>	<b>1.955.372,53</b>	<b>1.449.745,38</b>	<b>1.339.013,31</b>	<b>1.410.621,32</b>	<b>1.366.439,76</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Em 2012, o Programa de Apoio Regular apoiou dez doutorandos e 45 mestrados na finalização de suas teses e dissertações, a organização de 98 eventos de natureza científica e tecnológica e a participação de 59 pesquisadores em eventos científicos e tecnológicos, através de um investimento de, aproximadamente, R\$ 1,4 milhão. Neste exercício, observa-se uma redução de 3,1% do total de recursos em relação aos concedidos em 2012. Essa redução deve-se ao fato do Edital de Apoio à Publicação

Científica e Tecnológica ter sido lançado no segundo semestre, com resultado previsto para o 1º semestre de 2013.

**GRÁFICO 7**  
**RECURSOS APLICADOS PELA FAPESB NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR**  
**FAPESB, 2003-2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica



### 3. DEMANDA INDUZIDA

A Fapesb possui uma série de Programas e Linhas de Apoio, operacionalizados através do lançamento de Editais e Chamadas Públicas, os quais objetivam estimular as comunidades acadêmica, científica e tecnológica a apresentarem projetos de pesquisa para atender as demandas de interesse do Governo do Estado, de acordo com as prioridades estabelecidas, visando solucionar problemas que afetam a população baiana.

#### 3.1 – PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA – PRÓ-PESQUISA

O Programa Pró-Pesquisa tem por objetivo criar condições para o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e da inovação no estado da Bahia, por meio do financiamento de projetos de pesquisa e/ou de implantação, expansão, recuperação e/ou modernização da infraestrutura de pesquisa em universidades, instituições de ensino superior, centros tecnológicos e de pesquisa, públicos ou privados, sediados no estado da Bahia. Para implementação do Programa, são lançados, em anos alternados, os Editais de Apoio a Projetos de Pesquisa e de Infraestrutura de Pesquisa (InfraFapesb), no valor de R\$ 4 milhões. Em 2012, excepcionalmente, a Fundação reservou R\$ 10 milhões para o lançamento concomitante de dois editais, cada um no valor de R\$ 5 milhões, para o Apoio a Projetos de Pesquisa **em Redes** e outro para Infraestrutura de Pesquisa. No escopo deste Programa, em 2012, foram aprovados 67 projetos, totalizando R\$ 11,1 milhões, graças à uma suplementação de recursos da ordem de R\$ 1,1 milhão.

##### 3.1.1 Apoio a Projetos de Pesquisa em Redes

No exercício de 2012, a Fundação lançou pela primeira vez, com recursos próprios um Edital interinstitucional para apoio à pesquisa científica e/ou tecnológica. O referido Edital (nº 012/2012) apoiou 31 projetos de pesquisa, envolvendo mais de uma instituição de ensino superior baiana, adotando a estratégia de induzir a formação e a articulação de redes de pesquisa, maximizando a aplicação de recursos e fomentando a produção científica e tecnológica na Bahia em todas as áreas do conhecimento. Este Edital foi

lançado no valor de R\$ 5 milhões mas, em razão das excelentes propostas recebidas, a Fundação aportou mais R\$ 1,2 milhão, totalizando R\$ 6,2 milhões em projetos aprovados.

Ciências da Saúde, Biológicas e Agrárias foram as áreas com maior número de projetos contratados e com maior volume de desembolso. Saúde, com 8 projetos (25,8% do total), recebeu R\$ 1,3 milhão (21,1%). Biológicas com 7 projetos (22,6%), ficou com 25,4% (R\$ 1,6 milhão). Agrárias com 5 projetos (16,1%), recebeu R\$ 1,1 milhão (18,1%). As Universidades Federais e as Universidades Estaduais foram contempladas com 41,2% e 32,7% do total de recursos, respectivamente.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 8**  
**PROJETO DE PESQUISA EM REDES – EDITAL Nº 012/2012 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	26	12	46,2	38,7	5.541.068,77	2.400.781,26	43,3	38,9
UESC	7	7	100,0	22,6	1.366.957,98	1.306.349,98	95,6	21,2
UFRB	4	1	25,0	3,2	733.227,90	142.108,00	19,4	2,3
UESB	3	2	66,7	6,5	719.500,00	450.500,00	62,6	7,3
FIOCRUZ	3	1	33,3	3,2	566.510,50	247.520,00	43,7	4,0
UEFS	3	1	33,3	3,2	554.954,22	259.980,00	46,8	4,2
IFBA	2	2	100,0	6,5	316.221,13	274.771,13	86,9	4,5
UNIFACS	1	1	100,0	3,2	199.738,10	165.738,10	83,0	2,7
EBDA	1	1	100,0	3,2	198.342,60	196.342,60	99,0	3,2
FAINOR	1	1	100,0	3,2	259.005,00	219.733,00	84,8	3,6
EMBRAPA	1	1	100,0	3,2	259.072,00	257.072,00	99,2	4,2
FBDC	2	2	100,0	6,5	458727,24	248.017,34	54,1	4,0
UNEB	1	0	0,0	0,0	258.734,23	0,00	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>31</b>	<b>56,4</b>	<b>100,0</b>	<b>11.432.059,67</b>	<b>6.168.913,41</b>	<b>54,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 9**  
**PROJETO DE PESQUISA EM REDES – EDITAL Nº 012/2012 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E**  
**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**

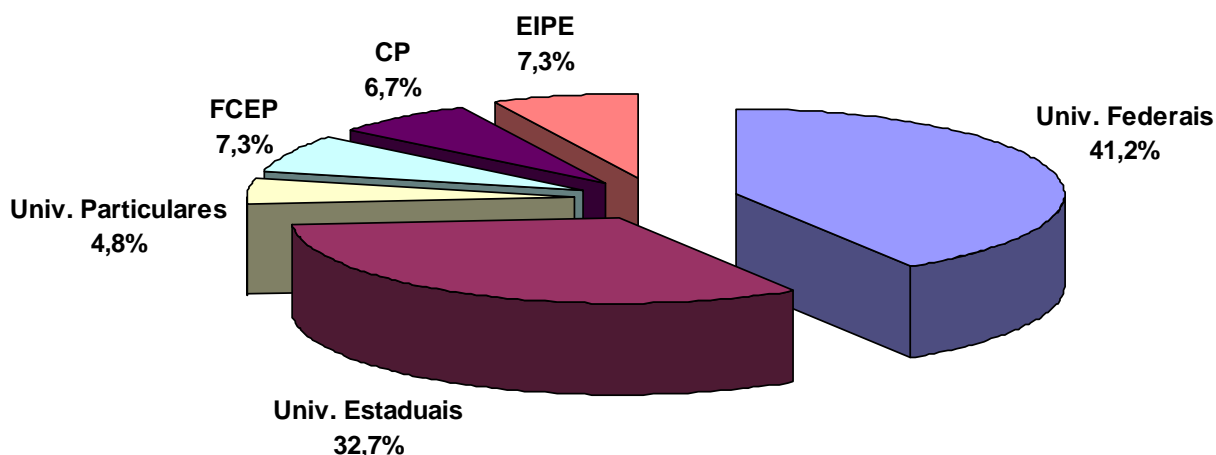
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	10	5	50,0	16,1	2.037.644,34	1.115.707,60	54,8	18,1
Ciências Biológicas	11	7	63,6	22,6	2.556.413,26	1.567.780,63	61,3	25,4
Ciências da Saúde	14	8	57,1	25,8	2.649.547,08	1.304.243,54	49,2	21,1
Ciências Exatas e da Terra	5	3	60,0	9,7	1.232.035,34	762.715,63	61,9	12,4
Ciências Humanas	7	2	28,6	6,5	1.101.342,98	111.132,80	10,1	1,8
Ciências Sociais Aplicadas	1	0	0,0	0,0	259.893,46	0,00	0,0	0,0
Engenharias	4	3	75,0	9,7	817.138,43	536.588,43	65,7	8,7
Interdisciplinar	3	3	100,0	9,7	778.044,78	770.744,78	99,1	12,5
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>31</b>	<b>56,4</b>	<b>100,0</b>	<b>11.432.059,67</b>	<b>6.168.913,41</b>	<b>54,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

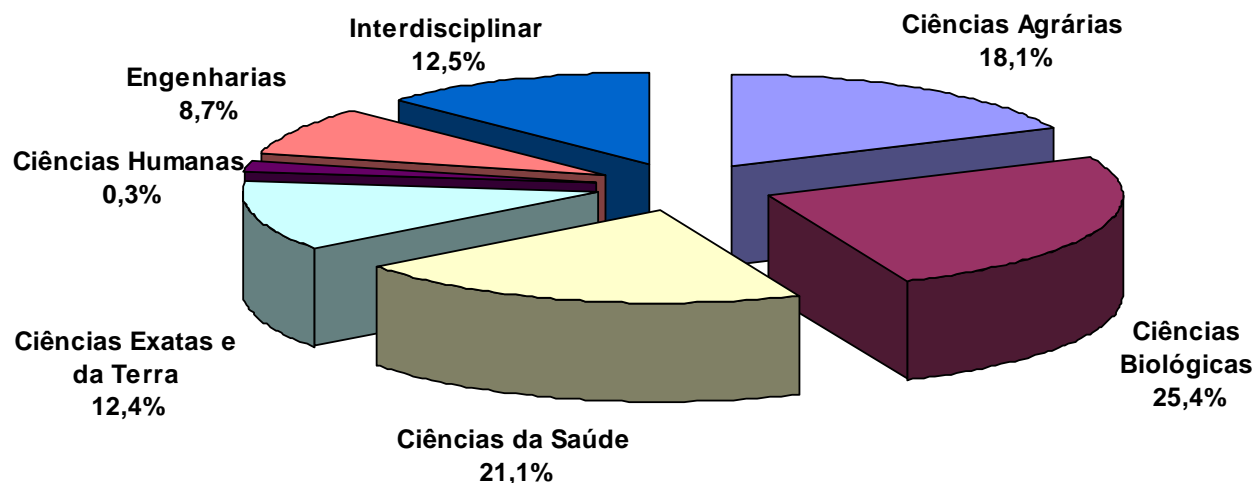
**GRÁFICO 8**  
**PROJETO DE PESQUISA EM REDES – EDITAL Nº 012/2012 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR**  
**NATUREZA DA INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: CP = Centros de Pesquisa; EIPE = Instituições Públicas e Estatais; FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa.

**GRÁFICO 9**  
**PROJETO DE PESQUISA EM REDES – EDITAL Nº 012/2012 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR**  
**ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### 3.1.2 Programa de Infraestrutura – InfraFapesb

Através deste Programa, que objetiva apoiar a infraestrutura para a pesquisa no estado, a Fapesb lançou o Edital nº 011/2012, no qual foram aprovados 36 projetos, no valor de, aproximadamente, R\$ 5 milhões, para implantação, ampliação, recuperação e/ou modernização de laboratórios, bibliotecas e demais unidades de pesquisa em instituições de ensino superior e/ou centros de P&D baianos, visando, prioritariamente, ao fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu* no estado.

Agrárias, Biológicas e Engenharias foram as áreas com maior número de projetos contratados e maior volume de desembolso. Agrárias, com 10 projetos (27,8% do total), recebeu R\$ 1,4 milhão (28,5%). Biológicas com 7 projetos (19,4%), ficou com 19,9% (R\$ 990,5 mil). Engenharias com 5 projetos (13,9%), recebeu R\$ 812,8 mil (6,4%). Do total de recursos, as Universidades Federais e as Universidades Estaduais foram contempladas com 64,5% e 32,4%, respectivamente.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 10**  
**INFRAESTRUTURA – EDITAL Nº 011/2012 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	24	16	66,7	44,4	3.853.644,86	2.454.579,15	63,7	49,4
UFRB	8	6	75,0	16,7	1099216,25	752.825,00	68,5	15,1
UESB	6	1	16,7	2,8	751.479,40	53.620,00	7,1	1,1
UESC	5	4	80,0	11,1	678.248,48	459.055,00	67,7	9,2
UEFS	4	4	100,0	11,1	631.892,00	571.392,00	90,4	11,5
UNEB	4	4	100,0	11,1	553.935,02	526.535,02	95,1	10,6
FIOCRUZ	1	1	100,0	2,8	200.000,00	152.800,00	76,4	3,1
UNIVASF	1	0	0,0	0,0	119.946,75	0,00	0,0	0,0
EBDA	1	0	0,0	0,0	117.736,79	0,00	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>36</b>	<b>66,7</b>	<b>100,0</b>	<b>8.006.099,55</b>	<b>4.970.806,17</b>	<b>62,1</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 11**  
**INFRAESTRUTURA – EDITAL Nº 011/2012 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO**  
**PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**

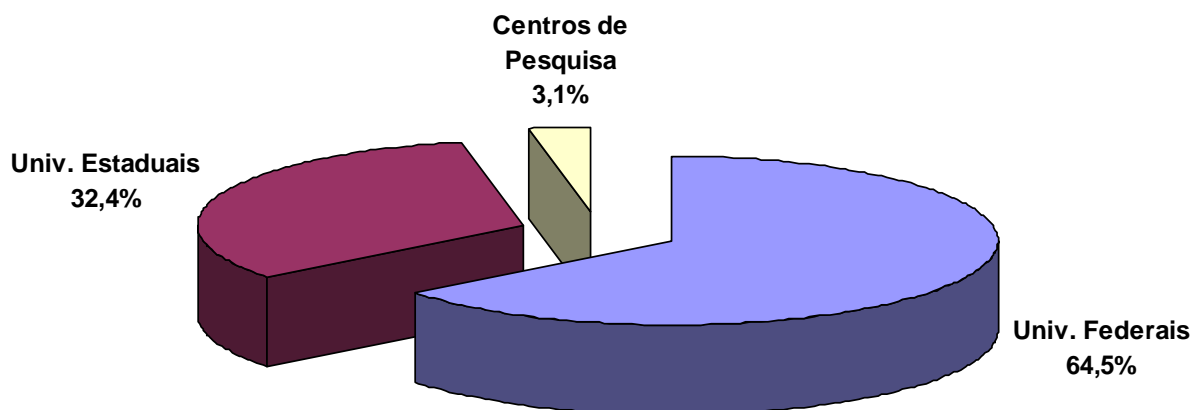
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	16	10	62,5	27,8	2.375.599,48	1.418.440,00	59,7	28,5
Ciências Biológicas	11	7	63,6	19,4	1.652.273,80	990.537,40	59,9	19,9
Ciências da Saúde	5	3	60,0	8,3	745.683,79	373.404,00	50,1	7,5
Ciências Exatas e da Terra	4	3	75,0	8,3	639.337,40	417.837,40	65,4	8,4
Ciências Humanas	4	3	75,0	8,3	529.843,60	351.331,00	66,3	7,1
Engenharias	8	5	62,5	13,9	1.277.708,54	812.776,44	63,6	16,4
Interdisciplinar	4	3	75,0	8,3	558.880,92	397.550,93	71,1	8,0
Linguística, Letras e Artes	2	2	100,0	5,6	226.772,02	208.929,00	92,1	4,2
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>36</b>	<b>66,7</b>	<b>100,0</b>	<b>8.006.099,55</b>	<b>4.970.806,17</b>	<b>62,1</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

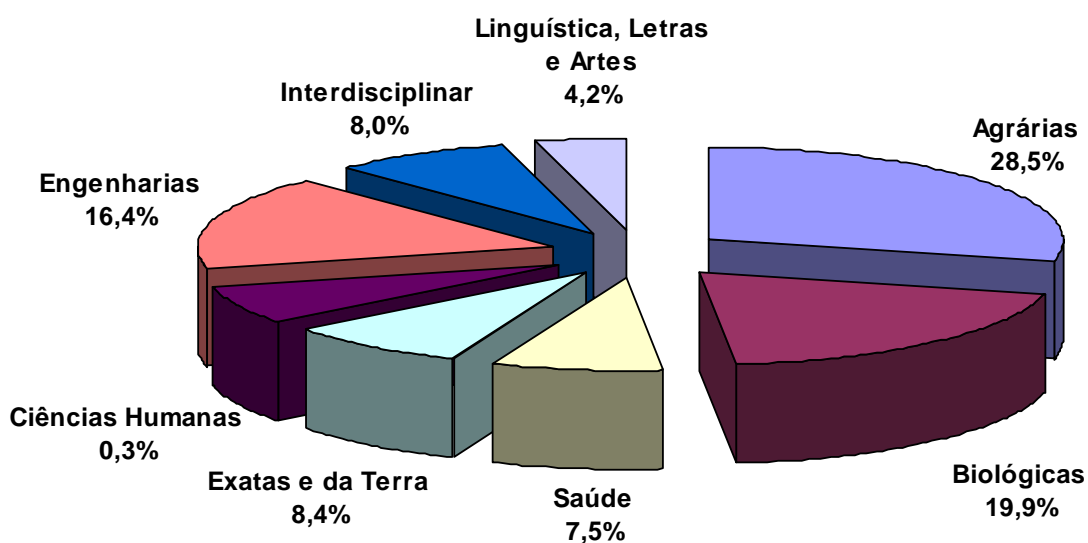
Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 10**  
**INFRAESTRUTURA – EDITAL Nº 011/2012 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 11**  
**INFRAESTRUTURA – EDITAL Nº 011/2012 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### 3.2 - PROGRAMA DE PARCERIAS FEDERAIS

Esta ação visa otimizar a operacionalização dos Programas em que a Fapesb possui parcerias com entidades de âmbito federal e agrupa os seguintes subprogramas: Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex; Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores – PPP; Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – Pronem; Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS; Programa de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Regional – DCR; Programa BioBahia englobando Repensa, Re flora e Sisbiota; e o Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração - PELD. O CNPq é o principal parceiro da Fundação neste Programa. No caso específico do PPSUS, além do CNPq, o Ministério da Saúde – MS também está presente.

A Chamada Pública nº 001/2012 do Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR/BA foi uma iniciativa marcante no ano de 2012, como medida de incentivo à fixação de doutores no estado. Resultado de uma parceria com o CNPq, o Programa DCR/BA atua em duas vertentes: a de regionalização (atração de doutores de outros estados para a capital) e a de interiorização (atração de doutores para microrregiões de baixo desenvolvimento científico e tecnológico). Concede apoio financeiro ao projeto de pesquisa no valor de até R\$ 30 mil, auxílio instalação, passagens aéreas e bolsa DCR. Em resposta ao Edital foram submetidas 31 propostas, sendo nove desenquadradas, nove não classificadas, duas aprovadas pela Fapesb e pelo CNPq e 11 aprovadas pela Fapesb em fase de homologação pelo CNPq. Além disso, a Fundação julgou e deferiu um recurso administrativo da Chamada Pública DCR nº 001/2011, apoiando, assim, mais um bolsista DCR. A área de Ciências Biológicas teve o maior número de projetos aprovados (50%) e maior volume de recursos (50,8%). Os maiores desembolsos foram para as Universidades Estaduais (49,7%) e Universidades Federais (35%).

As Tabelas a seguir, apresentam o perfil geral da demanda e do atendimento do Programa DCR-BA.

**TABELA 12**  
**DCR – CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2012 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	8	3	37,5	21,4	231.640,89	88.695,00	38,3	22,6
UFRB	5	2	40,0	14,3	136.499,50	48.892,60	35,8	12,4
UESC	6	3	50,0	21,4	175.480,57	85.548,75	48,8	21,8
UEFS	2	2	100,0	14,3	49.845,66	49.845,66	100,0	12,7
UESB	3	1	33,3	7,1	89.851,45	29.865,20	33,2	7,6
UNEB	2	1	50,0	7,1	59.984,74	29.984,74	50,0	7,6
EMBRAPA	3	1	33,3	7,1	65.671,00	29.990,00	45,7	7,6
FAFIS	1	1	100,0	7,1	29.926,98	29.926,98	100,0	7,6
IFBA	2	0	0,0	0,0	59.990,43	0,00	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>14</b>	<b>43,8</b>	<b>100,0</b>	<b>898.891,22</b>	<b>392.748,93</b>	<b>43,7</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 13**  
**DCR – CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2012 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO**  
**CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**

Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	12	2	16,7	14,3	317.776,15	44.530,70	14,0	11,3
Ciências Biológicas	11	7	63,6	50,0	319.538,71	199.606,89	62,5	50,8
Ciências da Saúde	1	1	100,0	7,1	29.988,00	29.988,00	100,0	7,6
Ciências Exatas e da Terra	2	1	50,0	7,1	57.382,76	30.000,00	52,3	7,6
Ciências Humanas	1	1	100,0	7,1	28.707,00	28.707,00	100,0	7,3
Engenharias	2	0	0,0	0,0	59.999,53	0,00	0,0	0,0
Interdisciplinar	2	1	50,0	7,1	55.514,33	29.931,60	53,9	7,6
Linguística, Letras e Artes	1	1	100,0	7,1	29.984,74	29.984,74	100,0	7,6
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>14</b>	<b>43,8</b>	<b>100,0</b>	<b>898.891,22</b>	<b>392.748,93</b>	<b>43,7</b>	<b>100,0</b>

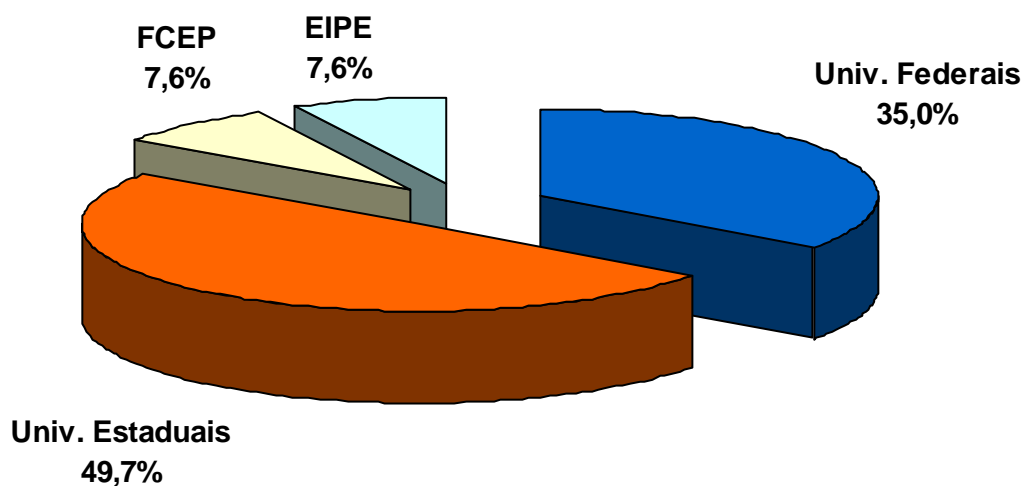
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.



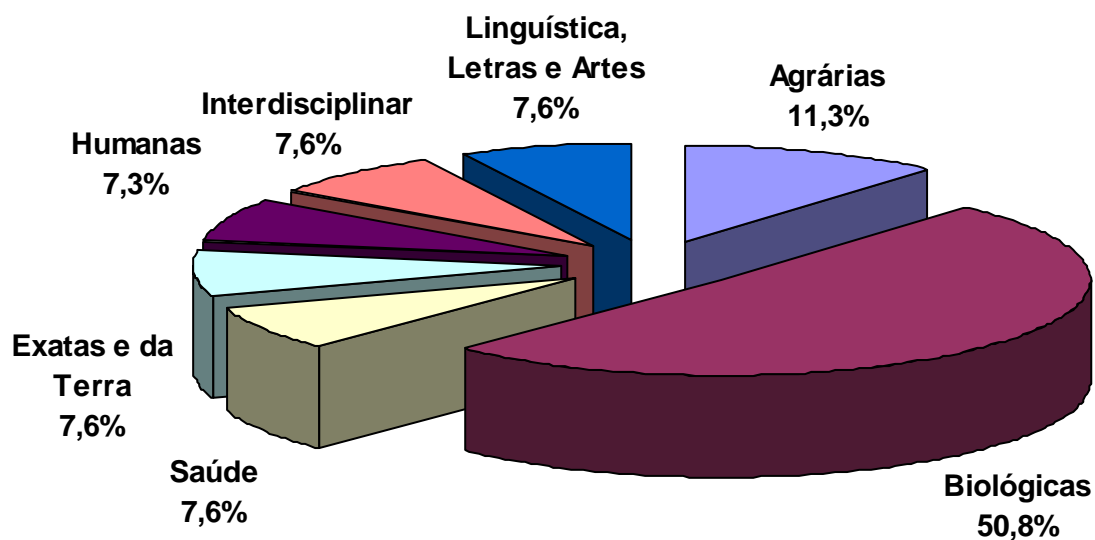
**GRÁFICO 12**  
 DCR – CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2012 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO  
 FAPESB, 2012



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: EIPE = Instituições Públicas e Estatais; FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa.

**GRÁFICO 13**  
 DCR – CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2012 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO  
 FAPESB, 2012



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Por intermédio da Fapesb e em parceria com a Secretaria de Saúde do estado da Bahia – SESAB, o Ministério da Saúde – MS e o CNPq, o Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde - PPSUS/BA apoia projetos que visem à promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação na área de saúde no estado, voltados para ações preventivas do SUS-BA. Este ano foi assinado um novo Convênio (nº 774375/2012) entre a Fapesb e o CNPq com objetivo de viabilizar a execução do PPSUS/BA no período de 2012 a 2016. Através do mesmo, serão disponibilizados para o biênio 2013/2014 R\$ 7 milhões, dos quais R\$ 4,5 milhões, oriundos do MS/CNPq e R\$ 2,5 milhões da Fapesb. Esse montante será utilizado para o lançamento do próximo Edital PPSUS, previsto para abril de 2013.

O Governo do estado da Bahia, através da Fapesb e da SESAB, promoveu nos dias 10 e 11 de dezembro, o Seminário Contribuições para a Construção da Agenda de Prioridades de Pesquisa em Saúde para o estado da Bahia. Participaram do Seminário, além dos órgãos do governo, as comunidades acadêmica, científica e tecnológica na área de saúde. Os temas e linhas de pesquisa selecionadas estão em consonância com as bases do Governo do estado, com o Plano Estadual de Saúde e com a Agenda Nacional de Saúde para pesquisas do Governo Federal, e servirão de subsídios para compor o Edital do PPSUS-BA/2013.

Outra ação importante do Programa Parcerias Federais foi o apoio a um projeto para criação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – INCT – Ambientes Marinhos e Ciências Tropicais através do Edital MCT/CNPq/FNDCT 71/2010, no valor de R\$ 11,8 milhões, sendo R\$ 2,4 milhões da Fapesb, a ser desembolsado em três parcelas. Em 2012, a Fundação repassou o valor de R\$ 1,0 milhão. A parte do CNPq é transferida diretamente ao beneficiado. O INCT está sediado na Universidade Federal da Bahia - UFBA, no Instituto de Geociências – IGEO, mas constitui-se em uma rede interinstitucional que reúne as principais instituições de ensino e pesquisa do norte e nordeste do país que atuam na área de ciências do mar. O projeto tem como objetivo central a avaliação de como a heterogeneidade espaço-temporal dos ambientes marinhos tropicais poderá determinar os padrões de resposta destes ambientes e sua resiliência às mudanças climáticas que afetarão o norte-nordeste do Brasil neste século, consistindo também em uma estratégia para desenvolver e consolidar as ciências do mar nesta

região, que ainda apresenta sérias carências em infraestrutura de equipamentos e laboratórios de pesquisa.

Neste exercício, fruto de uma nova parceria estabelecida com o CNPq, a Fundação participou também do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração – PELD, que tem por objetivo o apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país, através da manutenção e aperfeiçoamento da rede de sítios ecológicos de pesquisa definida no âmbito do PELD. No Brasil, existem 26 sítios, sendo quatro no estado da Bahia. A parceria com o CNPq se concretizará em 2013 através da assinatura de Acordo de Cooperação Técnica para contratação de uma proposta da UEFS, coordenada pelo Professor Gilberto de Mendonça Santos, aprovada na Chamada CNPq 034/2012. A referida proposta avaliará os efeitos das mudanças climáticas, queimadas e invasões biológicas na biodiversidade, variabilidade genética, estrutura e funcionamento de ecossistemas da Chapada Diamantina: Caatingas, Cerrados, Floresta Úmida, Campos Rupestres e Águas Continentais.

Em 2012, foi assinado um Acordo de Cooperação Técnico-Científica entre a Capes e a Fapesb para Apoio ao Desenvolvimento de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Instituições de Ensino Superior do estado da Bahia, no valor de R\$ 29,7 milhões, sendo R\$ 18 milhões da Capes e R\$ 11,7 milhões da Fapesb. As ações que integram o Acordo estão agrupadas nas seguintes metas: apoio a seis Programas de Doutorado Interinstitucional - DINTER (R\$ 2,4 milhões); concessão de cota de bolsas de Pós-Doutorado (100 bolsas novas); ampliação da cota de bolsas de Mestrado (40 bolsas novas) e da cota de bolsas de Doutorado (60 bolsas novas); apoio financeiro aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: até 120 projetos (R\$ 50 mil cada), totalizando R\$ 6 milhões; e o apoio a Projetos Estratégicos para o estado da Bahia: até 36 projetos (R\$ 450 mil cada), totalizando R\$ 5,4 milhões.

Por meio desta parceria, Fapesb e Capes poderão promover ações de qualificação de professores, atrair novos pesquisadores, estimular a cooperação acadêmica e apoiar a infraestrutura de pesquisa no estado ampliando e reforçando a formação de recursos humanos. Além de contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento da Pós-

Graduação no Brasil, em especial na Bahia, esta parceria permitirá a descentralização das ações e a agregação de recursos adicionais para ampliar e incrementar a qualidade da formação profissional (mestres e doutores). Os Editais têm previsão de lançamento a partir de janeiro de 2013.

Em relação aos demais subprogramas, não houve lançamento de Edital e as ações foram concentradas no acompanhamento dos projetos vigentes de Editais lançados em exercícios anteriores. A Fapesb está realizando ações visando dar continuidade ao Programa no estado, o que deverá resultar em novos Convênios de Cooperação para o lançamento dos Editais PPP, PRONEM e PRONEX em 2013.

### **3.3 - PROGRAMA DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL**

O Programa Cooperação Nacional e Internacional visa identificar parcerias que possibilitem a troca de informações e oportunidades para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação do estado da Bahia, buscando estreitar as fronteiras entre indivíduos e organizações locais e internacionais, sejam elas governamentais, não governamentais, acadêmicas, empresariais ou industriais. Em 2012, foram lançados quatro editais: o Edital nº 005/2012 – Cooperação Internacional Fapesb/INRIA, o Edital nº 006/2012 – Cooperação Internacional Fapesb/CNRS, o Edital nº 024/2012 – Apoio Financeiro para Projetos de Pesquisa e o Edital nº 032/2012 – Apoio à Formação em Línguas Estrangeiras para Certificação de Candidatos ao Programa Ciência sem Fronteiras.

Desses editais, dois, no valor de R\$ 310 mil cada, foram em parceria com instituições francesas, um com o *Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique - INRIA* (nº 005/2012), e outro com o *Centre National de la Recherche Scientifique – CNRS* (nº 006/2012), visando apoiar a mobilidade de pesquisadores baianos para a realização de projetos conjuntos de pesquisa/desenvolvimento, de natureza científica, tecnológica e/ou inovação nas áreas de Computação e Informática, Matemática, Comunicação e Tecnologia da Informação. Nenhuma proposta apresentada foi beneficiada em razão do não atendimento aos requisitos dos editais.

O Edital nº 024/2012, no valor de R\$ 500 mil, objetivou o apoio financeiro a projetos de pesquisa de instituições baianas aprovadas nos Editais nº 60/2011 e nº 61/2011 do CNPq, no âmbito do Programa Ciência Sem Fronteiras do Governo Federal – CsF que visem, por meio do intercâmbio, da mobilidade internacional e da cooperação científica e tecnológica, promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência, tecnologia, inovação e competitividade do país. A divulgação do resultado ocorrerá em janeiro de 2013.

O Edital nº 032/2012, no valor de R\$ 3 milhões e com resultado previsto para janeiro de 2013, tem como objetivo estimular as estruturas oficiais universitárias a oferecerem cursos de línguas estrangeiras, direcionados para os potenciais candidatos às bolsas no exterior oferecidas pelo Programa CsF, visando aumentar a participação dos estudantes baianos, com bom aproveitamento acadêmico, em cursos de qualidade.

### **3.4 - PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS**

Criado para apoiar atividades de pesquisa que resultem na melhoria da qualidade de vida e na solução de problemas enfrentados pela sociedade baiana, o Programa de Apoio às Políticas Públicas – PRÓ-POLÍTICAS concretiza-se através do lançamento de Editais Temáticos para financiamento de projetos de pesquisa básica, aplicada e/ou tecnológica, em áreas pré-determinadas e consideradas como estratégicas pelo Governo da Bahia.

No primeiro semestre de 2012, foi divulgado o resultado do Edital nº 022/2011 de Apoio a Pesquisas Interdisciplinares – PROINTER, que aprovou 18 projetos de pesquisas interdisciplinares e interinstitucionais de cunho científico, tecnológico e/ou de inovação, no valor de R\$ 1,2 milhão. Esta iniciativa é parte do esforço da Fapesb para estimular e fortalecer a formação de redes de pesquisa e a interdisciplinariedade, uma vez que todas as propostas encaminhadas deveriam envolver, no mínimo, duas grandes áreas do conhecimento. Inovador por si, o apoio viabilizou também a aquisição, instalação, modernização, ampliação e/ou recuperação da infraestrutura de pesquisa nas instituições de ensino superior baianas.

A área de Saúde teve o maior desembolso – R\$ 294,8 mil (24,6%) e também o maior número de projetos contratados – 4 (22,2%). Na sequência vem Ciências Exatas e da

Terra com R\$ 213,3 mil (17,8%) e 3 projetos (16,7%). Em terceiro lugar está a área Interdisciplinar, com R\$ 182,8 mil (15,2%) e 3 projetos (16,7%). As Universidades Federais e as Universidades Estaduais receberam o maior volume de recursos, 58,1% e 37% respectivamente.

**TABELA 14**  
**PROINTER – EDITAL Nº 022/2011 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

Instituição Executora	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	57	10	17,5	55,6	3.935.352,84	697.349,96	17,7	58,1
UFRB	8	0	0,0	0,0	512.875,43	0,00	0,0	0,0
UESC	9	0	0,0	0,0	581.992,76	0,00	0,0	0,0
UEFS	12	2	16,7	11,1	868.663,66	122.500,00	14,1	10,2
UESB	13	4	30,8	22,2	918.947,63	268.667,00	29,2	22,4
UNEB	6	1	16,7	5,6	412.525,74	52.767,96	12,8	4,4
UNIVASF	2	0	0,0	0,0	112.513,90	0,00	0,0	0,0
IFBA	4	0	0,0	0,0	281.269,59	0,00	0,0	0,0
SENAI	3	1	33,3	5,6	221.270,00	59.460,00	26,9	5,0
FIOCRUZ	1	0	0,0	0,0	65.000,00	0,00	0,0	0,0
EMBRAPA	3	0	0,0	0,0	222.831,80	0,00	0,0	0,0
CEPEC	1	0	0,0	0,0	74.927,55	0,00	0,0	0,0
UNIJORGE	1	0	0,0	0,0	74.780,00	0,00	0,0	0,0
FTC	2	0	0,0	0,0	113.308,00	0,00	0,0	0,0
FSBB	1	0	0,0	0,0	63.460,00	0,00	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>18</b>	<b>14,6</b>	<b>100,0</b>	<b>8.459.718,90</b>	<b>1.200.744,92</b>	<b>14,2</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 15**  
**PROINTER – EDITAL Nº 022/2011 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO**  
**CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**

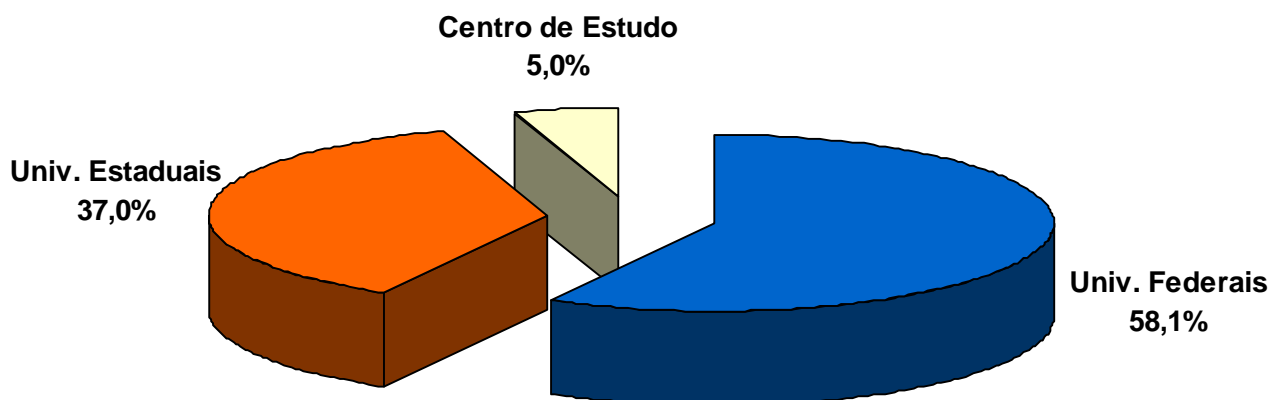
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	20	1	5,0	5,6	1.376.965,76	74.146,00	5,4	6,2
Ciências Biológicas	27	2	7,4	11,1	1.966.013,92	129.150,00	6,6	10,8
Ciências da Saúde	16	4	25,0	22,2	1.130.752,77	294.838,80	26,1	24,6
Ciências Exatas e da Terra	18	3	16,7	16,7	1.137.671,76	213.267,00	18,7	17,8
Ciências Humanas	9	2	22,2	11,1	578.499,68	120.986,10	20,9	10,1
Ciências Sociais Aplicadas	6	2	33,3	11,1	423.557,26	125.447,02	29,6	10,4
Engenharias	8	1	12,5	5,6	521.829,19	60.100,00	11,5	5,0
Interdisciplinar	13	3	23,1	16,7	937.994,42	182.810,00	19,5	15,2
Linguística, Letras e Artes	6	0	0,0	0,0	386.434,14	0,00	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>18</b>	<b>14,6</b>	<b>100,0</b>	<b>8.459.718,90</b>	<b>1.200.744,92</b>	<b>14,2</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

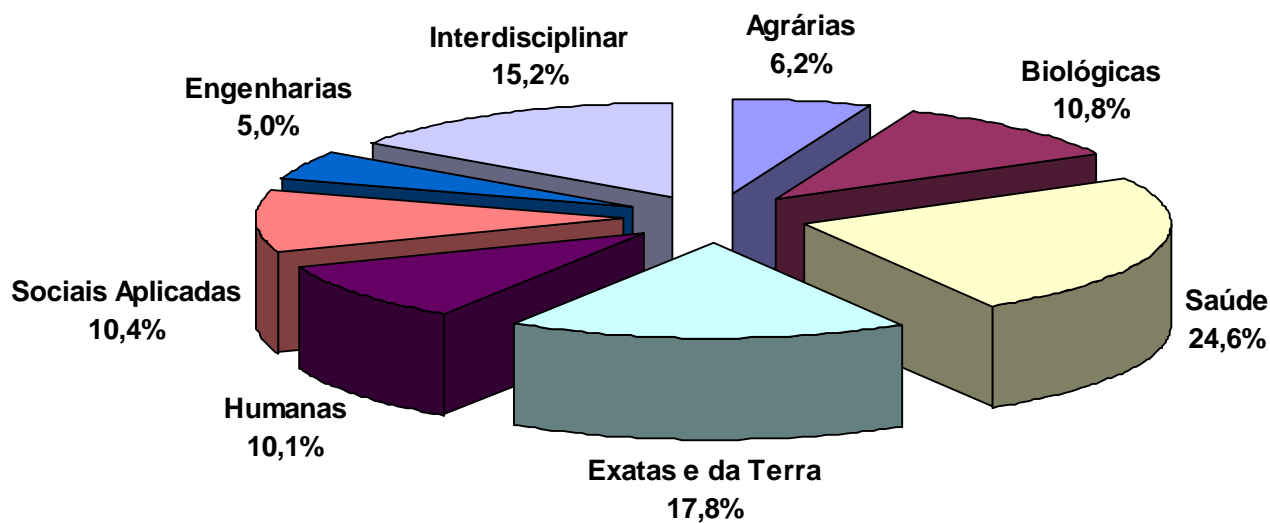
Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 14**  
**PROINTER – EDITAL Nº 022/2011 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 15**  
**PROINTER – EDITAL Nº 022/2011 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica



Visando incentivar a pesquisa em áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento do estado da Bahia, em 2012, foram lançados dois importantes editais temáticos (nº 008 e nº 009), cada um no valor de R\$ 5 milhões, através dos quais foram apoiados financeiramente 38 projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação, de **natureza interinstitucional e interdisciplinar**, totalizando um investimento de R\$ 7,6 milhões.

Para o Edital nº 008/2012 de Apoio a Projetos de Pesquisa e Articulação em Rede para o **Semiárido Baiano** foram recebidas 38 propostas no valor de R\$ 9,2 milhões, dentre as quais foram aprovadas 18 no valor de R\$ 4 milhões. A área de Agrárias teve o maior número de projetos contratados – 8 (44,4%) e também o maior desembolso – R\$ 2,2 milhões (54%). O maior volume de recursos será executado pelas Universidades Federais (52%).

Para o Edital nº 009/2012 de Apoio a Projetos de Pesquisa e Articulação em Rede para as **Baiás da Bahia** foram submetidas 30 propostas no valor total de R\$ 5,1 milhões, dentre as quais 20 foram aprovadas, no valor total de R\$ 3,6 milhões. Desse recurso, 53% será destinados à área Interdisciplinar e 80,4% será executado pela UFBA que foi a instituição que apresentou o maior número de propostas (46,7%) e teve também o maior número de projetos aprovados (55%).

As Tabelas a seguir, apresentam o perfil geral da demanda e do atendimento dos Editais nº 008/2012 e nº 009/2012.

**TABELA 16**  
**SEMIÁRIDO – EDITAL Nº 008/2012 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

Instituição Executora	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	11	5	45,5	27,8	2.678.588,25	1.191.416,06	44,5	29,7
UFRB	8	4	50,0	22,2	2.241.999,73	892.976,59	39,8	22,3
UESC	2	1	50,0	5,6	493.880,00	243.880,00	49,4	6,1
UEFS	3	1	33,3	5,6	667.325,80	212.554,00	31,9	5,3
UESB	2	1	50,0	5,6	718.548,50	554.652,00	77,2	13,8
UNEB	6	4	66,7	22,2	992.776,00	440.996,00	44,4	11,0
IFBA	2	0	0,0	0,0	390.922,17	0,00	0,0	0,0
EMBRAPA	2	2	100,0	11,1	496.570,30	472.570,30	95,2	11,8
MOSCAMED BRASIL	1	0	0,0	0,0	249.170,00	0,00	0,0	0,0
ADAB	1	0	0,0	0,0	249.440,00	0,00	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>18</b>	<b>47,4</b>	<b>100,0</b>	<b>9.179.220,75</b>	<b>4.009.044,95</b>	<b>43,7</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 17**  
**SEMIÁRIDO – EDITAL Nº 008/2012 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO**  
**CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**

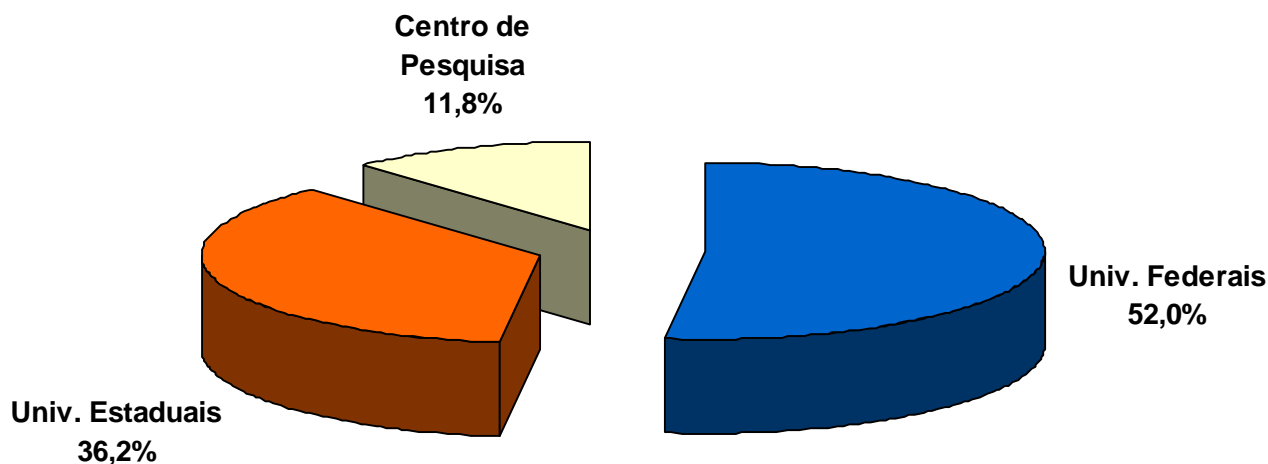
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	17	8	47,1	44,4	4.645.325,00	2.166.664,45	46,6	54,0
Ciências Biológicas	5	1	20,0	5,6	1.248.682,78	241.568,50	19,3	6,0
Ciências da Saúde	1	0	0,0	0,0	249.930,00	0,00	0,0	0,0
Ciências Exatas e da Terra	4	2	50,0	11,1	991.749,00	491.089,00	49,5	12,2
Ciências Humanas	1	1	100,0	5,6	102.700,00	90.700,00	88,3	2,3
Engenharias	4	2	50,0	11,1	907.952,97	426.272,00	46,9	10,6
Interdisciplinar	5	3	60,0	16,7	926.892,00	502.602,00	54,2	12,5
Linguística, Letras e Artes	1	1	100,0	5,6	105.989,00	90.149,00	85,1	2,2
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>18</b>	<b>47,4</b>	<b>100,0</b>	<b>9.179.220,75</b>	<b>4.009.044,95</b>	<b>43,7</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

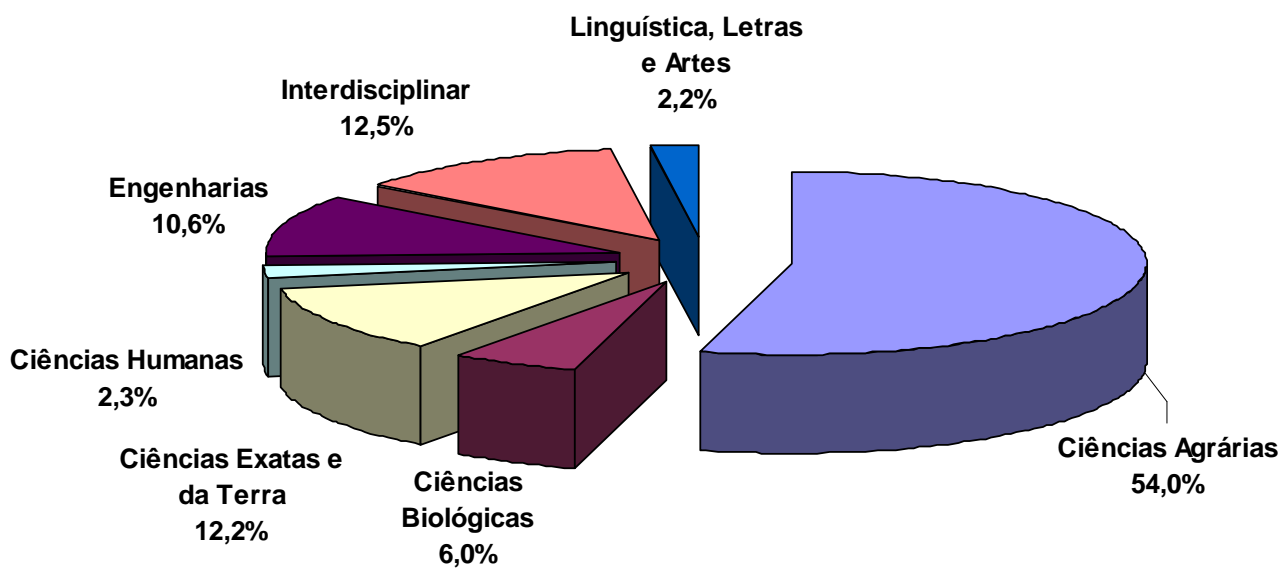
Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 16**  
**SEMIÁRIDO – EDITAL Nº 008/2012 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 17**  
**SEMIÁRIDO – EDITAL Nº 008/2012 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**TABELA 18**  
**BAÍAS DAS BAHIA – EDITAL Nº 009/2012 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2012**

Instituição Executora	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	14	11	78,6	55,0	2.967.950,92	2.384.667,92	80,3	66,9
UFRB	3	2	66,7	10,0	642.091,76	481.631,75	75,0	13,5
UESC	9	5	55,6	25,0	839.001,80	425.910,80	50,8	11,9
UEFS	2	1	50,0	5,0	302.788,92	153.299,92	50,6	4,3
IFBA	2	1	50,0	5,0	375.420,00	120.149,00	32,0	3,4
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>20</b>	<b>66,7</b>	<b>100,0</b>	<b>5.127.253,40</b>	<b>3.565.659,39</b>	<b>69,5</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 19**  
**BAÍAS DAS BAHIA – EDITAL Nº 009/2012 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2012**

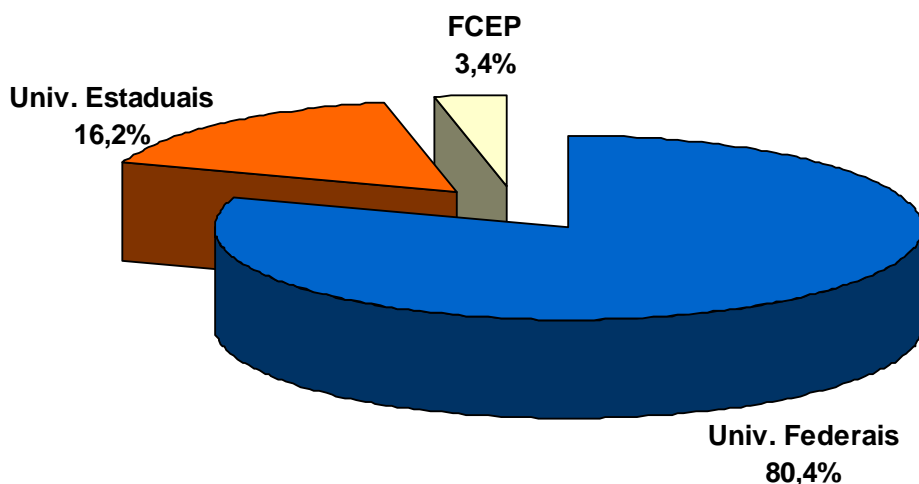
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	1	1	100,0	5,0	249.954,70	245.854,70	98,4	6,9
Ciências Biológicas	5	3	60,0	15,0	568.209,56	294.774,56	51,9	8,3
Ciências da Saúde	3	1	33,3	5,0	424.801,00	190.340,00	44,8	5,3
Ciências Exatas e da Terra	3	3	100,0	15,0	749.215,00	676.285,00	90,3	19,0
Ciências Humanas	1	1	100,0	5,0	149.840,00	149.840,00	100,0	4,2
Ciências Sociais Aplicadas	1	0	0,0	0,0	147.200,00	0,00	0,0	0,0
Interdisciplinar	15	10	66,7	50,0	2.712.185,14	1.888.416,13	69,6	53,0
Linguística, Letras e Artes	1	1	100,0	5,0	125.848,00	120.149,00	95,5	3,4
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>20</b>	<b>66,7</b>	<b>100,0</b>	<b>5.127.253,40</b>	<b>3.565.659,39</b>	<b>69,5</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

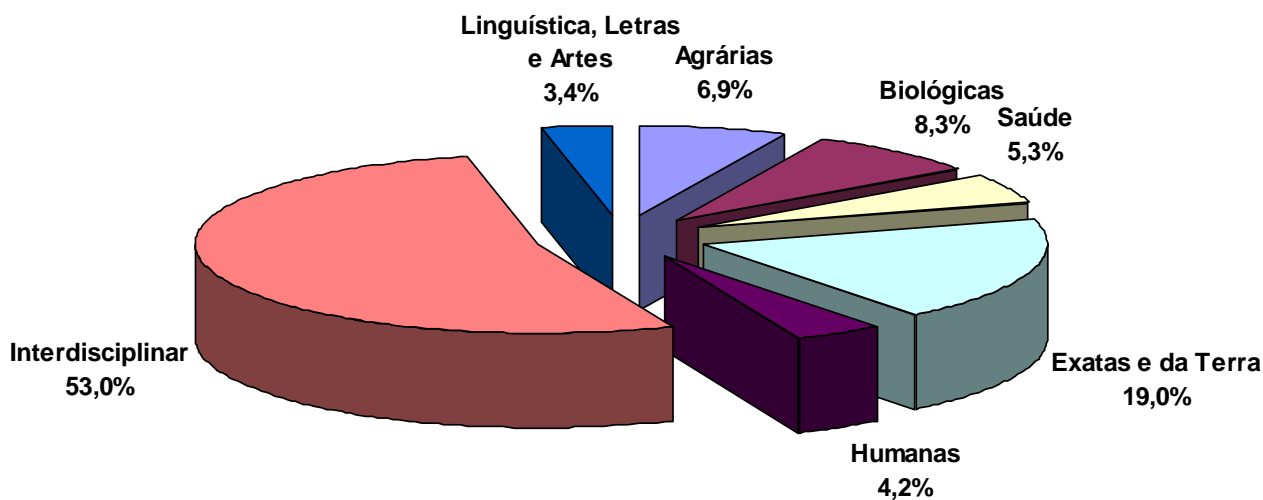
**GRÁFICO 18**  
**BAÍAS DAS BAHIA – EDITAL Nº 009/2012 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa.

**GRÁFICO 19**  
**BAÍAS DAS BAHIA – EDITAL Nº 009/2012 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Com o objetivo de estimular a formação de redes para articulação entre pesquisa e extensão, foi lançado no segundo semestre deste ano o Edital nº 029/2012 no valor de R\$ 1,6 milhão, elaborado em sinergia com as ações de indução ao desenvolvimento em áreas estratégicas do Governo do estado que tenham como foco o desenvolvimento social, tais como: Educação, Saúde, Geração de Trabalho e Renda, Tecnologia e Produção, Direitos Humanos e Cidadania, Cultura e Comunicação, Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente e Sustentabilidade. As 73 propostas recebidas, no valor de R\$ 5,2 milhões, encontram-se em processo de avaliação. A divulgação do resultado está prevista para março de 2013.

### **3.5 - PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

O Governo do estado da Bahia, em parceria com o Governo Federal, através da sua Fundação de Amparo à Pesquisa, apoia ações voltadas para a Popularização da Ciência e Tecnologia, de modo a promover a melhoria da qualidade do ensino das ciências no estado. O Programa de Popularização da Ciência e Tecnologia – POPCIÊNCIAS baseia-se em quatro pilares: estímulo à vocação para a iniciação científica; promoção da divulgação científica; popularização e difusão das ciências e tecnologias; e promoção da capacitação de docentes de maneira continuada na área científica e tecnológica.

O objetivo principal do POPCIÊNCIAS é estimular de forma integrada o intercâmbio entre escolas, especialmente as públicas, ONG's, associações, universidades, comunidade científica, divulgadores de ciência e sociedade em geral. O referido Programa é executado pela Fundação que, essencialmente, busca mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação através do apoio a eventos científicos e/ou tecnológicos e projetos de pesquisa e/ou extensão. Além disso, o Programa busca chamar a atenção para a importância da ciência e da tecnologia para a vida cotidiana de cada cidadão e para o desenvolvimento do país, assim como contribuir para o fortalecimento das relações entre estado e Sociedade.

Em apoio à Popularização da Ciência e Tecnologia, a Fapesb lançou o Edital nº 016/2012 fomentando projetos de organização e execução de eventos científicos e/ou tecnológicos, com o foco na Popularização da Ciência e Tecnologia, a serem realizados no estado da Bahia, no valor de R\$ 200 mil. Os projetos deveriam ter como objetivo principal a Popularização da Ciência e Tecnologia e estarem vinculadas ao tema “Economia Verde, Sustentabilidade e Erradicação da Pobreza”, da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT. Foram submetidas 21 propostas no valor total de R\$ 186,1 mil e apoiados 13 eventos totalizando R\$ 113,3 mil. Além disso, a Fundação apoiou a VII Olimpíada Baiana de Química e a 7ª Olimpíada Matemática das Escolas Públicas com recursos da ordem de R\$ 30,2 mil.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão dos recursos.

**TABELA 20**  
**POPCIÊNCIAS – EDITAL Nº 016/2012 E FLUXO CONTÍNUO – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	7	4	57,1	26,7	83.308,50	42.458,50	51,0	30,1
UFRB	2	2	100,0	13,3	19.983,95	19.983,95	100,0	14,2
UESC	2	2	100,0	13,3	12.377,00	12.377,00	100,0	8,8
UEFS	3	2	66,7	13,3	29.264,00	19.334,00	66,1	13,7
UNEB	1	1	100,0	6,7	10.000,00	10.000,00	100,0	7,1
ASCETEB	1	1	100,0	6,7	8.755,00	8.755,00	100,0	6,2
FTC	1	0	0,0	0,0	10.000,00	0,00	0,0	0,0
FVC	1	1	100,0	6,7	9.880,00	9.880,00	100,0	7,0
SECULT	1	1	100,0	6,7	8.091,00	8.091,00	100,0	5,7
IANDBEAS	1	0	0,0	0,0	10.000,00	0,00	0,0	0,0
SEC	1	1	100,0	6,7	9.999,00	9.999,00	100,0	7,1
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>71,4</b>	<b>100,0</b>	<b>211.658,45</b>	<b>140.878,45</b>	<b>66,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 21**  
**POPCIÊNCIAS – EDITAL Nº 016/2012 E FLUXO CONTÍNUO – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR**  
**GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**

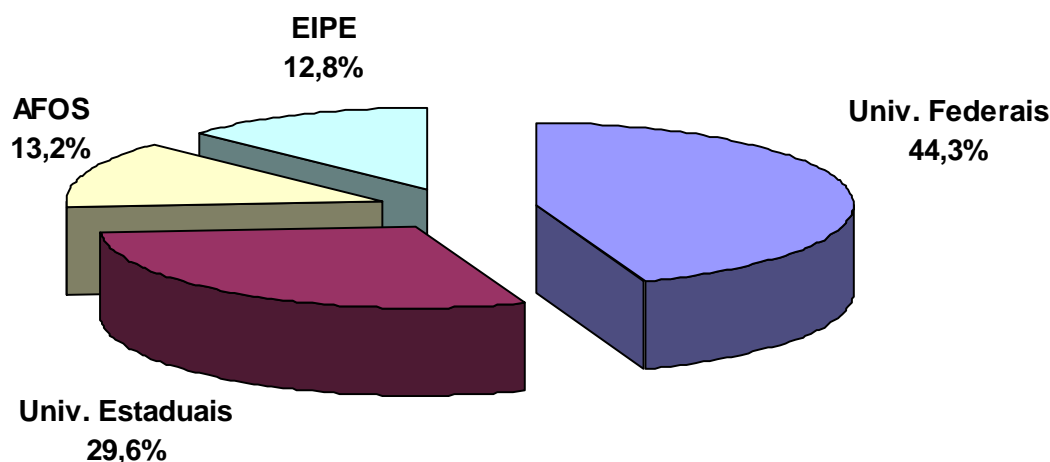
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	3	3	100,0	20,0	29.983,95	29.983,95	100,0	21,3
Ciências Biológicas	3	1	33,3	6,7	28.554,00	9.334,00	32,7	6,6
Ciências da Saúde	0	0	0,0	0,0	0,00	0,00	0,0	0,0
Ciências Exatas e da Terra	3	3	100,0	20,0	43.812,00	32.012,00	73,1	22,7
Ciências Humanas	1	0	0,0	0,0	9.930,00	0,00	0,0	0,0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0,0	0,0	0,00	0,00	0,0	0,0
Engenharias	1	0	0,0	0,0	10.000,00	0,00	0,0	0,0
Interdisciplinar	8	7	87,5	46,7	71.583,50	61.583,50	86,0	43,7
Linguística, Letras e Artes	1	0	0,0	0,0	9.830,00	0,00	0,0	0,0
Outros	1	1	100,0	6,7	7.965,00	7.965,00	100,0	5,7
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>71,4</b>	<b>100,0</b>	<b>211.658,45</b>	<b>140.878,45</b>	<b>66,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 20**  
**POPCIÊNCIAS – EDITAL Nº 016/2012 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR**  
**TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

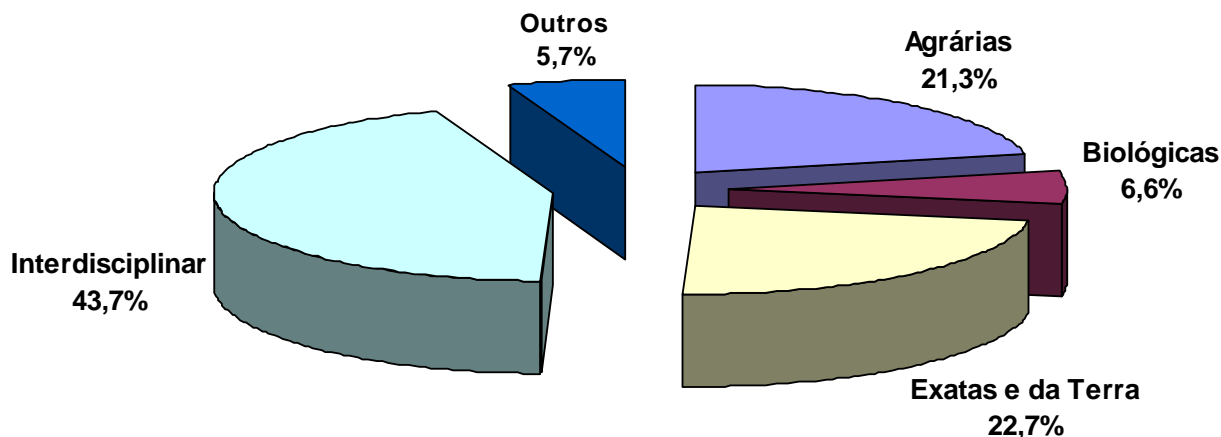


Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: AFOS = Associações, Fundações, ONGs e Sociedades sem fins lucrativos; EIPE – Instituições Públicas e Estaduais



**GRÁFICO 21**  
**POPCIÊNCIAS – EDITAL Nº 016/2012 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS**  
**APOIADOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Ainda no escopo do POPCIÊNCIAS, foi lançado, em dezembro de 2012, o Edital nº 028 de Inovação em Práticas Educacionais no valor de R\$ 3,3 milhões, sendo R\$ 300 mil da Fapesb e R\$ 3 milhões da SEC/IAT objetivando a execução de projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento de tecnologias com foco na Educação Básica nos Sistemas Públicos de Ensino, desenvolvidos por Instituições de Ensino Superior - IES e Instituição Científica e Tecnológica - ICT, visando contribuir para a melhoria da qualidade da educação pública baiana. O referido Edital tem resultado previsto para maio de 2013.

### **3.6 - PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA NA EMPRESA – BAHIA INOVAÇÃO**

O Programa de Apoio à Pesquisa na Empresa objetiva ampliar a cultura empreendedora e tecnológica no estado, a partir da aproximação entre as atividades econômicas, acadêmicas e sociais, visando ao aumento da competitividade, da disseminação do empreendedorismo e da inovação e o estímulo à cooperação entre os agentes, através da ampliação da participação das empresas, universidades e instituições científicas e tecnológicas – ICTs no ambiente de inovação tecnológica.

O Programa é fruto de parceria com instituições no âmbito federal e estadual e visa estimular o surgimento de novos empreendimentos empresariais e aumentar a produtividade/competitividade dos já existentes, através da introdução da inovação tecnológica como elemento indutor de crescimento/desenvolvimento.

No ano de 2012, no âmbito deste Programa, foram lançados três editais: o Edital nº 008/2011 de Apoio à Pesquisa na Empresa – PAPPE Integração – 2ª rodada, o Edital nº 010/2012 – *Game Cluster* e Audiovisuais e o Edital nº 014/2012 – Seleção de Propostas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica. Além disso, divulgou-se o resultado do Edital nº 008/2011 de Apoio à Pesquisa na Empresa – PAPPE Integração – 1ª rodada, lançado no exercício anterior.

#### **Edital PAPPE Integração**

O PAPPE Integração é um subprograma do Bahia Inovação em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep que trabalha com recursos de subvenção econômica para financiamento de projetos em micro e pequenas empresas na mesma linha do PAPPE Subvenção Econômica, implementado apenas para estados do Nordeste, Norte e Centro-Oeste.

Foram lançadas duas rodadas do Edital de Apoio à Pesquisa em Pequenas Empresas – Pappe Integração (nº 008/2011) para apoio a projetos de inovação tecnológica de produtos, processos e/ou serviços oriundos de Microempresas – ME e Empresas de Pequeno Porte – EPP baianas, uma em 2011 (1ª rodada) e outra em 2012 (2ª rodada) de forma a incentivar a competitividade empresarial e inserir bens e serviços inovadores no

mercado, além de atender às demandas tecnológicas relacionadas à COPA DO MUNDO FIFA 2014 BRASIL.

Neste exercício, divulgou-se o resultado da 1ª rodada, apoiando 21 projetos, com recursos no valor de R\$ 7,6 milhões; e lançou-se a 2ª rodada no valor de R\$ 8,7 milhões, sendo R\$ 4,7 milhões da Finep e o restante da Fapesb, com resultado previsto para março de 2013. As 59 propostas recebidas na 2ª rodada, no valor total de R\$ 26,5 milhões, estão em fase de avaliação.

Das 83 propostas recebidas na 1ª rodada, a maior parte foi oriunda de empresas localizadas na Região Metropolitana de Salvador - 75 (81%) e de microempresas - 64 (77,1%). O maior volume de recursos foi para empresas localizadas na Região Metropolitana de Salvador (83,4%), para a área de Engenharias (65,2%) e para microempresas (86,2%).

As tabelas a seguir apresentam o perfil de demanda e concessão dos recursos para o Edital nº 008/2011.

**TABELA 22**  
**PAPPE INTEGRAÇÃO – EDITAL Nº 008/2011 – 1ª RODADA – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR**  
**INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
2k Alimentos Ltda - ME	1	0	0,0	0,0	390.950,00	0,00	0,0	0,0
Alves Melo Serviços de Transportes Ltda - ME	1	1	100,0	4,8	398.997,80	398.997,80	100,0	5,3
Andre Saback - ME	1	0	0,0	0,0	180.971,00	0,00	0,0	0,0
Bioética Farmácia e Laboratório de Manipulação Ltda. - ME	1	0	0,0	0,0	399.618,00	0,00	0,0	0,0
Biogeophysics Consultoria Laboratorial e Diagnóstico Ambiental Ltda - ME	1	0	0,0	0,0	399.783,25	0,00	0,0	0,0
Blanski Eletrônica do Brasil - ME	1	1	100,0	4,8	399.279,82	399.279,82	100,0	5,3
Brasman Engenharia Ltda. – ME	1	1	100,0	4,8	278.874,19	278.874,19	100,0	3,7
Brunian LTDA - ME	1	1	100,0	4,8	399.479,84	386.185,06	96,7	5,1
Câmara Consultoria em Projetos Ltda. - EPP	1	0	0,0	0,0	315.969,00	0,00	0,0	0,0
Centro de Pesquisas em Informática Ltda. - EPP	2	0	0,0	0,0	1.194.366,07	0,00	0,0	0,0
Comteco Tecnologia, Comunicação e Interatividade Ltda. - EPP	2	0	0,0	0,0	1.058.769,71	0,00	0,0	0,0
Consulte Consultoria Estudos e Participações Ltda. - EPP	1	0	0,0	0,0	399.172,22	0,00	0,0	0,0
Consulte Consultoria Estudos e Participações Ltda. - EPP	1	0	0,0	0,0	399.172,22	0,00	0,0	0,0

Continua

Continuação da Tabela 22

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Cps Consultoria Empresarial Ltda. - ME	1	1	100,0	4,8	389.163,19	389.163,19	100,0	5,2
Ddn Consultoria Comércio e Serviços Ltda - ME	1	1	100,0	4,8	319.637,12	319.637,12	100,0	4,3
D'Lear Indústria e Comércio do Licuri - ME	1	0	0,0	0,0	383.630,66	0,00	0,0	0,0
Dossier Digital Ltda. - EPP	1	1	100,0	4,8	326.756,70	326.756,70	100,0	4,4
Ecglobal Panel Marketing e Tecnologia Ltda - EPP	1	0	0,0	0,0	751.621,62	0,00	0,0	0,0
Engpiso - Engenharia & Comércio de Piso Ltda. - EPP	1	0	0,0	0,0	400.000,00	0,00	0,0	0,0
Equilíbrio Consultoria Organizacional e Treinamento Ltda - EPP	1	0	0,0	0,0	399.997,94	0,00	0,0	0,0
F4 Inovação e Tecnologia Ltda. - ME	2	0	0,0	0,0	1.051.265,50	0,00	0,0	0,0
Fernanda Rodrigues Moraes - ME	1	1	100,0	4,8	267.000,00	267.000,00	100,0	3,6
Fluxotécnica Equipamentos Industriais Ltda - ME	2	0	0,0	0,0	1.180.317,32	0,00	0,0	0,0
Gabriela Silva Cerqueira - ME	1	0	0,0	0,0	165.000,00	0,00	0,0	0,0
Geo Innova Consultoria e Participações Ltda. - ME	1	1	100,0	4,8	323.508,00	295.780,00	91,4	3,9
Gestalt Desenvolvimento de Produtos - ME	1	1	100,0	4,8	611.790,94	608.127,31	99,4	8,1
Goshme Soluções para a Internet Ltda. - EPP	1	0	0,0	0,0	366.308,47	0,00	0,0	0,0

Continua

Continuação da Tabela 22

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Grupo Sal Ltda. - ME	1	1	100,0	4,8	335.258,31	335.258,31	100,0	4,5
Gx Soluções em Tecnologia Ltda.-Me - ME	1	1	100,0	4,8	420.815,51	420.815,51	100,0	5,6
Hankel Indústria e Comércio de Antenas Ltda. - EPP	1	0	0,0	0,0	598.791,94	0,00	0,0	0,0
Hidromont Manutenção e Serviços Mecânicos e Hidráulicos Ltda - ME	1	0	0,0	0,0	177.734,23	0,00	0,0	0,0
Hititas Maias Indústria, Comércio e Serviços Ltda. - ME	1	0	0,0	0,0	279.217,62	0,00	0,0	0,0
Inovasse Engenharia de Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis Ltda - ME	1	0	0,0	0,0	177.988,25	0,00	0,0	0,0
Instituto de Desenvolvimento Social de Tecnologia e Ciências - EPP	1	0	0,0	0,0	334.324,00	0,00	0,0	0,0
Ld Soluções Web Ltda - ME	1	1	100,0	4,8	399.447,12	399.447,11	100,0	5,3
Luiz Jordans Ramalho Alves - ME	1	1	100,0	4,8	193.678,39	193.678,39	100,0	2,6
Makerplanet Informática Ltda. - ME	2	0	0,0	0,0	322.387,26	0,00	0,0	0,0
Maqhin Soluções Tecnológicas Ltda - ME	2	0	0,00	0,00	436.166,03	0,00	0,0	0,0
Márcio Barbosa Monteiro - ME	1	0	0,0	0,0	360.066,00	0,00	0,0	0,0
Masters Treinamento Profissional Ltda - ME	1	0	0,0	0,0	130.408,00	0,00	0,0	0,0
Megabyte Soluções em Informática Ltda. - ME	1	0	0,0	0,0	594.974,75	0,00	0,0	0,0

Continua

Continuação da Tabela 22

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Mendesgalvao Assessoria e Consultoria Contábil Ltda. - ME	1	0	0,0	0,0	354.957,84	0,00	0,0	0,0
Método&Alicerce Ltda. - ME	2	0	0,0	0,0	921.856,31	0,00	0,0	0,0
Msync Serviços de Informática - ME	2	0	0,0	0,0	1.156.104,78	0,00	0,0	0,0
Nascente Tecnologia - ME	1	0	0,0	0,0	284.701,69	0,00	0,0	0,0
Omini Vision Projetos em Engenharia Ltda. - ME	1	0	0,0	0,0	765.119,25	0,00	0,0	0,0
Parallel Tecnologia de Informação Ltda - EPP	1	1	100,0	4,8	382.528,00	336.448,00	88,0	4,5
Pontes Dias Desenvolvimento de Sistemas Ltda. - ME	1	0	0,0	0,0	770.210,00	0,00	0,0	0,0
Portal de Serviços em Saúde Ltda - ME	1	1	100,0	4,8	393.630,15	393.552,15	100,0	5,2
Qualitech Gestão Digital Ltda. - ME	1	0	0,0	0,0	787.876,12	0,00	0,0	0,0
Quality Desenvolvimento de Sistemas Ltda. - ME	1	0	0,0	0,0	736.702,50	0,00	0,0	0,0
Quantas Biotecnologia Ltda - ME	1	0	0,0	0,0	400.000,00	0,00	0,0	0,0
Rafael Damasceno dos Santos Melo - ME	1	0	0,0	0,0	277.588,12	0,00	0,0	0,0
Reliance Comercial Hospitalar Ltda - ME	1	0	0,0	0,0	314.000,00	0,00	0,0	0,0
Rm3 Software Ltda. - ME	1	0	0,0	0,0	790.519,88	0,00	0,0	0,0
Sabrina Freire Miyazaki - ME	1	1	0,0	0,0	180.000,00	0,00	0,0	0,0
SAM Service Eventos, Serviços e Consultoria Ltda. - EPP	1	1	100,0	4,8	399.475,12	372.589,91	93,3	5,0
Semear Gestão Sócio-Ambiental Ltda. - ME	1	0	0,0	0,0	399.767,94	0,00	0,0	0,0

Continua

Continuação da Tabela 22

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Sphera Tecnologia de Informacao – ME	1	0	0,0	0,0	357.119,53	0,00	0,0	0,0
Stbio - Soluções Tecnológicas Biomédicas Ltda. - ME	1	0	0,0	0,0	289.092,34	0,00	0,0	0,0
Techbios Eng. e Trein. Ltda. - EPP	1	0	0,0	0,0	399.999,25	0,00	0,0	0,0
Techmobil Consultoria em Software e Tecnologia da Informação Ltda. - ME	1	1	100,0	4,8	399.218,84	399.218,84	100,0	5,3
Tecvet Tecnologia Veterinária Especializada Ltda. - ME	1	1	100,0	4,8	378.024,00	249.594,48	66,0	3,3
Teledocctor Soluções em Telemedicina - ME	1	1	100,0	4,8	382.088,00	382.088,00	100,0	5,1
Terra Viva Meio Ambiente e Segurança Ocupacional Ltda. - ME	2	0	0,0	0,0	726.113,43	0,00	0,0	0,0
Trecon Treinamento e Manutenção em Elétrica Ltda. - ME	1	0	0,0	0,0	789.784,00	0,00	0,0	0,0
Trevo Tecnologia Ltda. - ME	2	0	0,0	0,0	1.127.731,00	0,00	0,0	0,0
Viga Metalúrgica Ltda. - ME	1	0	0,0	0,0	740.605,00	0,00	0,0	0,0
Virtualize Interatividade Digital - ME	2	1	50,0	4,8	1.142.176,71	350.240,75	30,7	4,7
Vitae Soluções em Acessibilidade - ME	1	0	0,0	0,0	395.171,75	0,00	0,0	0,0
World Tecnologia da Informação Ltda - EPP	1	0	0,00	0,00	331.848,53	0,00	0,0	0,0
Zaft Soluções Web Ltda. - ME	1	0	0,0	0,0	243.441,91	0,00	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>21</b>	<b>25,3</b>	<b>100,0</b>	<b>35.059.630,70</b>	<b>7.502.732,64</b>	<b>21,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.



**TABELA 23**  
**PAPPE INTEGRAÇÃO – EDITAL Nº 008/2011 – 1ª RODADA – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2012**

Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	3	2	66,7	9,5	962.652,39	443.272,87	46,0	5,9
Ciências Biológicas	6	0	0,0	0,0	2.182.692,56	0,00	0,0	0,0
Ciências da Saúde	4	2	50,0	9,5	1.532.779,96	768.273,06	50,1	10,2
Ciências Exatas e da Terra	45	13	28,9	61,9	20.398.970,66	4.890.650,78	24,0	65,2
Ciências Sociais Aplicadas	1	0	0,0	0,0	523.292,00	0,00	0,0	0,0
Engenharias	24	4	16,7	19,0	9.459.243,13	1.400.535,93	14,8	18,7
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>21</b>	<b>25,3</b>	<b>100,0</b>	<b>35.059.630,70</b>	<b>7.502.732,64</b>	<b>21,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 24**  
**PAPPE INTEGRAÇÃO – EDITAL Nº 008/2011 – 1ª RODADA – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2012**

Tipo de Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Microempresa	64	18	28,13	85,71	26.428.947,13	6.466.938,03	24,5	86,2
Empresa de Pequeno Porte	19	3	15,79	14,29	8.630.683,57	1.035.794,61	12,0	13,8
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>21</b>	<b>25,3</b>	<b>100,00</b>	<b>35.059.630,70</b>	<b>7.502.732,64</b>	<b>21,40</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 25**  
**PAPPE INTEGRAÇÃO – EDITAL Nº 008/2011 – 1ª RODADA – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA FAPESB, 2012**

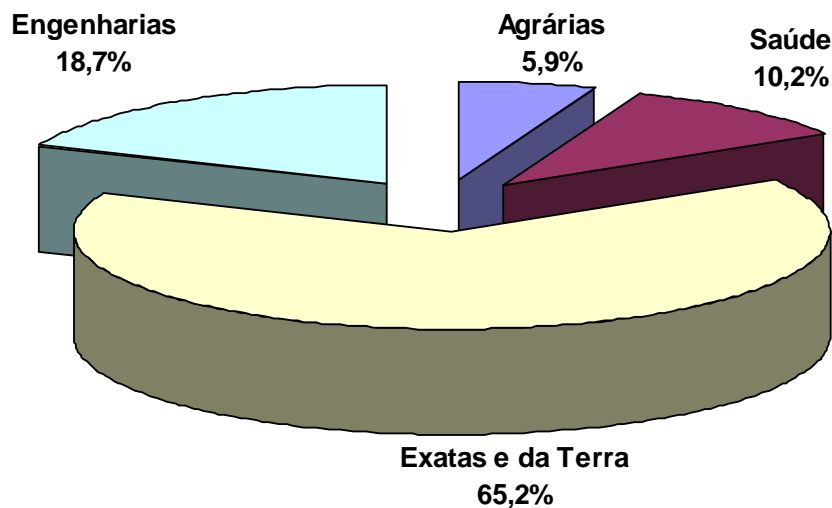
Localização	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Região Metropolitana de Salvador	75	17	22,7	81,0	30.655.806,60	6.260.793,82	20,4	83,4
Interior do estado	8	4	50,0	19,0	4.403.824,10	1.241.938,82	28,2	16,6
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>21</b>	<b>25,3</b>	<b>100,0</b>	<b>35.059.630,70</b>	<b>7.502.732,64</b>	<b>21,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 22**  
**PAPPE INTEGRAÇÃO – EDITAL Nº 008/2011 – 1ª RODADA - CONCESSÃO DE RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2012**

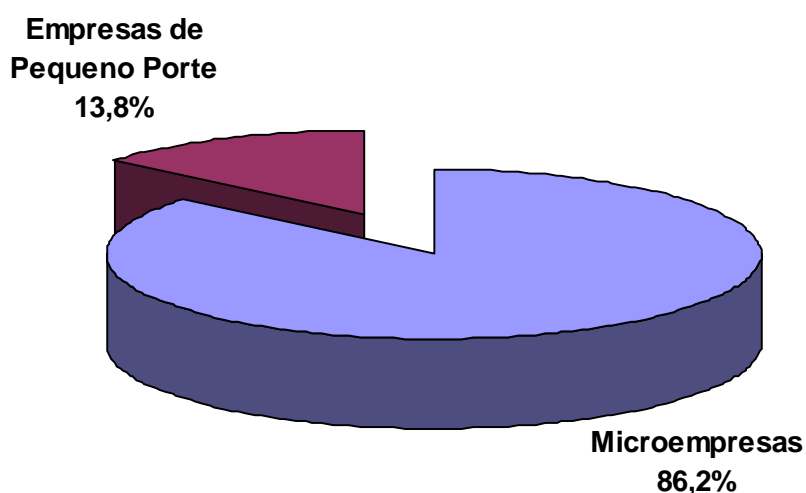


Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 23**  
**PAPPE INTEGRAÇÃO – EDITAL Nº 008/2011 – 1ª RODADA - CONCESSÃO DE RECURSOS POR TIPO DE EMPRESA**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

### **Game Cluster e Audiovisuais**

O Edital nº 010/2012 apoiou um projeto estruturante no valor de R\$ 2,2 milhões de pesquisa e desenvolvimento, em formato cooperativo, em jogos eletrônicos e audiovisuais, no Parque Tecnológico da Bahia. Este projeto objetiva projetar e implantar uma infraestrutura laboratorial para prover o suporte básico ao desenvolvimento de games e audiovisuais no referido Parque, de forma a tornar o estado um pólo de excelência nessa área na América Latina, através da consolidação de uma rede nacional de empresas e instituições públicas e particulares.

O projeto está em fase de contratação e será executado pela UFBA em parceria com pesquisadores de outras instituições científico-tecnológicas e de ensino superior (UNEB, UEFS, UESC, IFBA, SESI/SENAI e UFRB) e com 14 empresas localizadas na Bahia. O conhecimento gerado, através do compartilhamento de espaço e atividades, deverá ser aplicado no setor produtivo, promovendo, assim, o avanço do conhecimento e da

tecnologia em jogos eletrônicos, games, animação em 3D e atividades em audiovisuais e afins.

Através deste Edital, a Fapesb contribui para a consolidação do Parque Tecnológico da Bahia e para a construção e intensificação das conexões entre instituições científico-tecnológicas e de ensino superior, públicas ou privadas, e empresas públicas ou privadas, na Bahia, em conformidade com o que se estabelece na Lei de Inovação do estado.

### **Edital para Seleção de Propostas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica**

O Edital nº 014/2012, para seleção de propostas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em fontes alternativas de geração de energia elétrica, em parceria com as empresas Candeias Energia S/A, Companhia Energética Manauara e Companhia Energética Potiguar, foi lançado no valor de R\$ 1,2 milhão, sendo R\$ 600 mil da Fapesb e o restante proveniente das empresas parceiras. Essa iniciativa da Fundação repercutirá favoravelmente no desenvolvimento econômico e social do estado da Bahia e do país, uma vez que fontes alternativas renováveis de energia são recursos estratégicos e a Bahia tem um grande potencial em energia solar para ser explorado.

O objetivo deste Edital é financiar projetos de pesquisa para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado da Bahia, tendo em vista os interesses dos empresários, do setor energético e da sociedade como um todo, contribuindo para a implementação do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D das empresas, junto a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Foram recebidas cinco propostas no valor de R\$ 2,1 milhão, mas apenas uma, no valor de R\$ 348,8 mil, foi aprovada, com o tema “Sistema de Geração de Energia Fotovoltaica, Otimizado através de Concentrador Espelhado e Rastreamento do Sol”. Este projeto deverá contribuir para a geração de energia elétrica a partir da energia solar, além da formação de recursos humanos altamente qualificados nessa área no estado, e será desenvolvido pela União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura Ltda - Unime.

### 3.7 – PROGRAMA EMPREENDE BAHIA

A Fapesb, reconhecendo a importância das iniciativas que disseminam o espírito empreendedor, lançou, em 30 de abril de 2009, o Programa Empreende Bahia, com o objetivo de disseminar a cultura empreendedora no estado, visando à criação e à melhoria dos empreendimentos de base tecnológica e ao estímulo às ideias inovadoras, contribuindo, assim, para a qualificação dos empreendimentos baianos.

O Programa, em seu quarto ano de execução, tem possibilitado ao estado, por meio das empresas, centros de pesquisa, instituições de ensino superior, pesquisadores, estudantes e inventores independentes, cultivar e aprimorar o empreendedorismo inovador como um meio de desenvolvimento regional.

O Empreende Bahia tem como desafio a construção e o desenvolvimento de sistemas especializados e cooperativos em inovação, possuindo caráter diferenciado por promover, no ambiente baiano, a geração de conhecimentos e saberes necessários ao processo de inovação, considerados de extrema importância para o desenvolvimento nacional, sustentabilidade e autonomia tecnológica do país.

Em 2012, ocorreram algumas melhorias na operação do Programa em relação à 2011, como: crescimento do número apoios à participação em eventos de inovação e/ou empreendedorismo; aumento de cerca de 20% da quantidade de apoios à organização de eventos de inovação e empreendedorismo; diversificação das linhas de apoio para os Sistemas Locais de Inovação; e a submissão de propostas em novas áreas do conhecimento no Concurso Ideias Inovadoras.

Além disso, tem-se percebido o crescimento do número de eventos e palestras envolvendo os temas do empreendedorismo, da propriedade intelectual e da inovação nos IES e Centros de Pesquisa apoiados, com a participação de alunos de graduação e pós graduação, professores e empresários.

Estes resultados retratam a ampliação e interiorização da disseminação da cultura empreendedora e de inovação na Bahia. Entretanto, este cenário ainda não é ideal para consolidar a área no estado, sendo necessária a continuação de investimentos em editais e demais ações estratégicas, para alcançar resultados mais consistentes.

No escopo deste Programa, em 2012, foram lançados cinco editais: o Edital nº 007/2012 - Apoio a Organização de Eventos de Inovação e Empreendedorismo (R\$ 200 mil), o Edital nº 013/2012 - Apoio a Educação para o Empreendedorismo (R\$ 300 mil), o Edital nº 019/2012 - Apoio a Sistemas Locais de Inovação em Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisa (R\$ 1 milhão), o Edital nº 021/2012 - Apoio à Participação de Eventos de Inovação e Empreendedorismo (R\$ 90 mil) e o Edital nº 023/2012 – Concurso Ideias Inovadoras 2012 (R\$ 320 mil). Os recursos para financiamento destes editais foram exclusivamente da Fapesb. Além disso, diversas ações foram realizadas no âmbito da Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica da Bahia – REPITec e do Projeto Estruturante – Integração e Fortalecimento da Infraestrutura de Pesquisa em Engenharias no estado, este último em parceria com a Finep.

### **Participação em Eventos com Foco em Inovação e/ou Empreendedorismo**

Neste exercício, foram apoiadas dez participações em eventos com foco em inovação e/ou empreendedorismo, no valor total de R\$ 24,9 mil, sendo nove (R\$ 20,3 mil) através do Edital nº 021/2012 (etapas 1 e 2) e uma (R\$ 4,6 mil) do Edital nº 015/2011 (etapas 3 e 4).

O Edital nº 021/2012 de Apoio a Participação em Eventos com Foco em Inovação e/ou Empreendedorismo, concatenado ao novo panorama de dinamização da inovação e empreendedorismo no estado, foi lançado para apoiar a participação de membros da comunidade científico-tecnológica, empresarial e do terceiro setor, vinculados às instituições sediadas na Bahia, em eventos com foco em inovação e/ou empreendedorismo, a serem realizados no território nacional ou no exterior, exclusivamente para apresentação/exposição de trabalho(s), produto(s), processo(s) ou serviço(s) de sua autoria, nas diversas áreas do conhecimento, por meio do financiamento de passagens aéreas.

No âmbito deste edital, foi disponibilizado o valor total de R\$ 90 mil, distribuído em duas linhas de apoio: Linha 01 (exterior) e Linha 02 (território nacional) no valor total, respectivamente, de R\$ 30 mil e R\$ 60 mil. As concessões ocorrem em três etapas distintas, de acordo com as datas dos eventos em que são solicitados o apoio.

Foram submetidas 27 propostas nas etapas 1 e 2 do Edital nº 21/2012, das quais nove foram apoiadas, totalizando um valor aprovado de R\$ 20,3 mil, valor aquém do disponibilizado para estas etapas (R\$ 60 mil), enfatizando a necessidade de ampliação das ações de divulgação do edital.

Os resultados das participações apoiadas em 2012 através do Edital nº 015/2011 (etapas 3 e 4) e do Edital nº 021/2012 (etapas 1 e 2) estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda e a concessão por instituição e por grande área do conhecimento.

**TABELA 26**  
**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E/OU EMPREENDEDORISMO - EDITAIS Nº 015/2011 E Nº 021/2012 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2012**

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	% T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	% T
Escola Despertar	1	0	0,0	0,0	2.250,00	0,0	0,0	0,0
HSR	1	0	0,0	0,0	4.193,46	0,0	0,0	0,0
PETROBRÁS	1	1	100,0	10,0	2.193,84	2.193,84	100,0	8,8
SENAI	7	2	28,6	20,0	16.600,00	1.918,82	11,6	7,7
UNEB	3	1	33,3	10,0	7.395,30	4.600,30	62,2	18,5
UEFS	6	3	50,0	30,0	17.905,67	9.782,53	54,6	39,3
UESC	3	1	33,3	10,0	2.684,21	2.980,60	111,0	12,0
UFBA	5	1	20,0	10,0	9.792,00	2.764,45	28,2	11,1
UFRB	3	1	33,3	10,0	3.081,62	654,99	21,3	2,6
IFBA	2	0	0,0	0,0	3.500,00	0,0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>10</b>	<b>31,3</b>	<b>100,0</b>	<b>69.596,10</b>	<b>24.895,53</b>	<b>35,8</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 27**  
**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E/OU EMPREENDEDORISMO - EDITAL**  
**EDITAIS Nº 015/2011 E Nº 021/2012 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO**  
**CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**

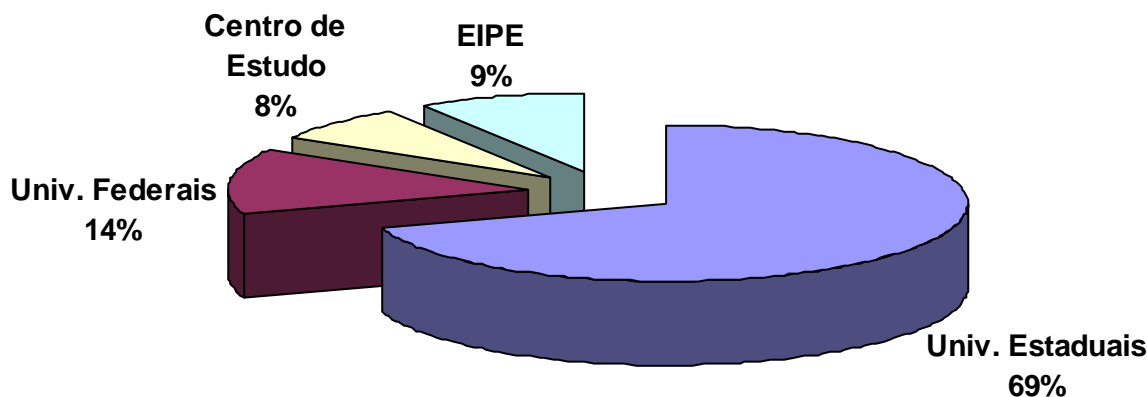
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	% T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	% T
Ciências Agrárias	3	1	33,3	10,0	4.421,62	654,99	14,8	2,6
Ciências Biológicas	1	0	0,0	0,0	1.600,00	0,00	0,0	0,0
Ciências da Saúde	6	1	16,7	10,0	10.386,60	2.764,45	26,6	11,1
Ciências Exatas e da Terra	2	1	50,0	10,0	11.030,90	4.530,90	41,1	18,2
Ciências Humanas	3	0	0,0	0,0	4.029,21	0,00	0,0	0,0
Ciências Sociais Aplicadas	4	2	50,0	20,0	11.250,30	7.600,30	67,6	30,5
Engenharias	8	3	37,5	30,0	16.472,00	4.899,42	29,7	19,7
Interdisciplinar	4	2	50,0	20,0	6.405,47	4.445,47	69,4	17,9
Linguística, Letras e Artes	1	0	0,0	0,0	4.000,00	0,00	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>10</b>	<b>31,3</b>	<b>100,0</b>	<b>69.596,10</b>	<b>24.895,53</b>	<b>35,8</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 24**  
**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E/OU EMPREENDEDORISMO - EDITAL**  
**EDITAIS Nº 015/2011 E Nº 021/2012 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA**  
**INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

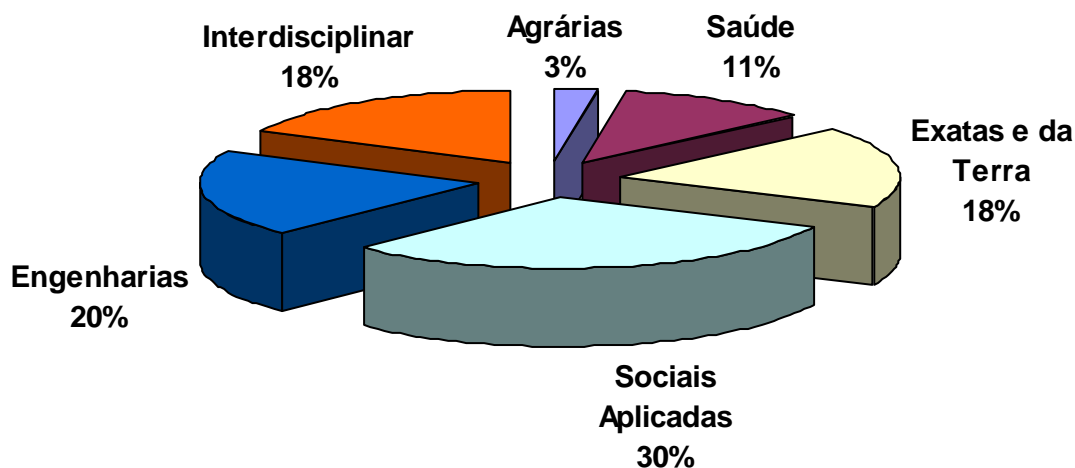


Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: EIPE – Empresas/Instituições Públicas e Estaduais



**GRÁFICO 25**  
**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E/OU EMPREENDEDORISMO - EDITAL**  
**EDITAIS Nº 015/2011 E Nº 021/2012 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO**  
**CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

### **Organização de Eventos de Inovação e Empreendedorismo**

O empreendedorismo e a inovação são fatores chaves da economia de qualquer país. A iniciativa de indivíduos que desenvolvem e empreendem ideias contribui para que a economia se estruture, cresça e consolide, criando riqueza e gerando renda. Desta forma, a necessidade de disseminar a cultura de inovação e empreendedorismo torna-se imperiosa para dinamizar a economia baiana.

Inserindo-se neste contexto, a Fapesb lançou o Edital nº 007/2012 de Apoio à Organização de Eventos com Foco em Inovação e Empreendedorismo, no valor de R\$ 200 mil, com o objetivo de apoiar a organização de eventos na referida área em âmbito local, regional, nacional e internacional, realizados no estado nos meses de julho a dezembro de 2012, nas diversas áreas do conhecimento. A submissão de propostas abrangem três faixas diferentes: eventos locais; eventos estaduais ou regionais e eventos nacionais ou internacionais, com tetos, respectivamente, de R\$ 8 mil, R\$ 15 mil e R\$ 20 mil.

Um diferencial deste edital foi que as propostas puderam ser apresentadas não somente por pesquisadores vinculados às Instituições Científicas e Tecnológicas – ICT, como

também por dirigentes ou pessoas físicas vinculadas a Institutos, Organizações Não Governamentais - ONGs, Cooperativas e Associações, públicos ou privados, localizados no estado da Bahia.

Foram submetidas 32 propostas (R\$ 387,2 mil), sendo 19 destas aprovadas e contratadas, utilizando um montante de R\$199,7 mil. Vale ressaltar que o edital apoiou eventos em diversos municípios da Bahia, demonstrando que ocorreu a descentralização de recursos e a interiorização da cultura de inovação e empreendedorismo no estado.

Os resultados estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda e a concessão por instituição e por grande área do conhecimento.

**TABELA 28**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E DE EMPREENDEDORISMO - EDITAL Nº 007/2012 –**  
**DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	% T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	% T
AJE	1	1	100,0	5,3	20.000,00	13.720,00	68,6	6,9
AIESEC	1	0	0,0	0,0	6.630,00	0,00	0,0	0,0
Ecompensando Projetos e Soluções Ambientais Ltda.	1	0	0,0	0,0	15.000,00	0,00	0,0	0,0
FTC	1	1	100,0	5,3	7.035,00	7.035,00	100,0	3,5
UNIVASF	1	1	100,0	5,3	15.000,00	11.000,00	73,3	5,5
IDEAS	1	1	100,0	5,3	14.840,00	13.740,00	92,6	6,9
IEL	1	1	100,0	5,3	15.000,00	12.000,00	80,0	6,0
REDE	1	0	0,0	0,0	20.000,00	0,00	0,0	0,0
SENAI	1	1	100,0	5,3	15.000,00	13.100,00	87,3	6,6
UNEB	5	3	60,0	15,8	67.008,30	37.308,00	55,7	18,7
UEFS	4	3	75,0	15,8	49.300,00	30.750,00	62,4	15,4
UESC	2	1	50,0	5,3	19.907,00	8.860,00	44,5	4,4
UESB	1	0	0,0	0,0	7.900,00	0,00	0,0	0,0
UFBA	7	4	57,1	21,1	71.366,50	35.346,50	49,5	17,7
UFRB	1	0	0,0	0,0	12.271,00	0,00	0,0	0,0
UNIFACS	3	2	66,7	10,5	30.930,00	16.890,00	54,6	8,5
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>59,4</b>	<b>100,0</b>	<b>387.187,80</b>	<b>199.749,50</b>	<b>51,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 29**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E DE EMPREENDEDORISMO - EDITAL Nº 007/2012 –**  
**DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**

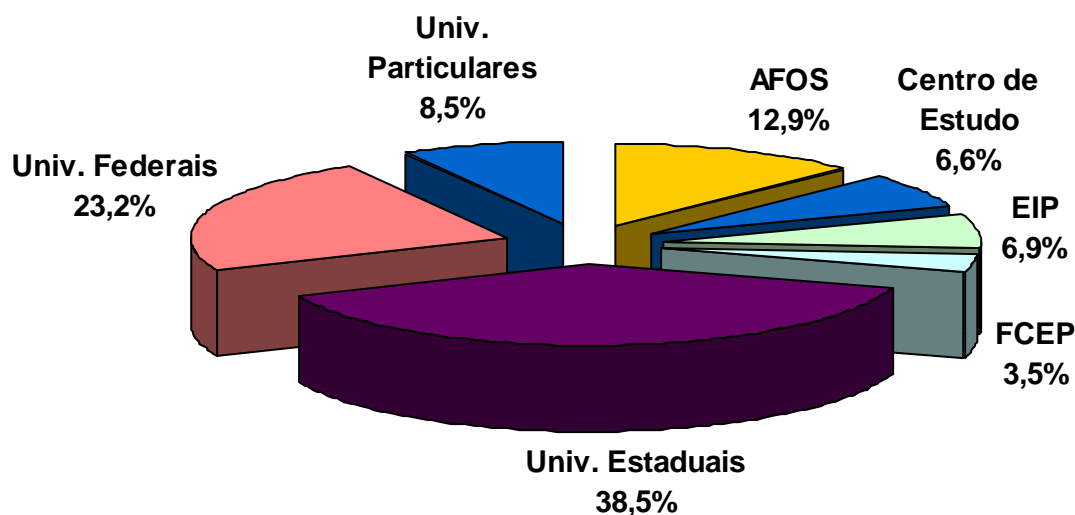
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	% T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	% T
Ciências Biológicas	2	1	50,0	5,3	18.472,00	9.825,00	53,2	4,9
Ciências da Saúde	3	1	33,3	5,3	34.950,00	5.000,00	14,3	2,5
Ciências Exatas e da Terra	2	1	50,0	5,3	26.790,00	13.100,00	48,9	6,6
Ciências Sociais Aplicadas	9	6	66,7	31,6	105.188,30	67.058,00	63,8	33,6
Engenharias	1	0	0,0	0,0	15.000,00	0,00	0,0	0,0
Interdisciplinar	14	10	71,4	52,6	178.807,50	104.766,50	58,6	52,4
Linguística, Letras e Artes	1	0	0,0	0,0	7.980,00	0,00	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>59,4</b>	<b>100,0</b>	<b>387.187,80</b>	<b>199.749,50</b>	<b>51,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs.2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

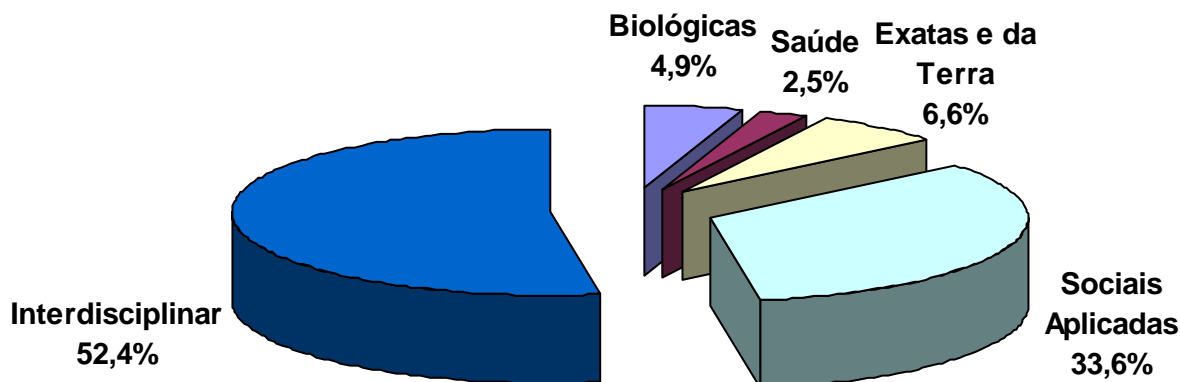
**GRÁFICO 26**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E DE EMPREENDEDORISMO - EDITAL Nº 007/2012 -**  
**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: EIP = Instituições Privadas; FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa; AFOS = Associações, Fundações, ONGs e Sociedades sem fins lucrativos.

**GRÁFICO 27**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E DE EMPREENDEDORISMO - EDITAL Nº 007/2012 -**  
**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

### **Edital de Apoio à Educação para o Empreendedorismo**

O Edital nº 013/2012 foi lançado com o objetivo de apoiar propostas de implantação e/ou consolidação de metodologias do ensino do empreendedorismo, no contexto da educação empreendedora. Neste ano, o edital sofreu algumas modificações de modo a valorizar e fomentar o emprego dos conhecimentos teóricos na execução de práticas empreendedoras, seja em oficinas, laboratórios, ateliês e/ou em ambientes afins. Desta forma, as propostas deveriam contemplar a aplicação de metodologias criadas ou aperfeiçoadas, desde que houvesse uma integração entre a teoria e a prática do empreendedorismo.

Embora as propostas pudessem ser apresentadas apenas por pesquisadores com vínculo empregatício com Instituições de Ensino Superior – IES ou com Centros de Pesquisa localizados no estado, os projetos poderiam ser executados não só nas próprias instituições de vínculo dos proponentes, como também em instituições de ensino médio e profissionalizante, associações, cooperativas, fundações, ONGs, ampliando o escopo de atuação e disseminação das ações de empreendedorismo, demonstrando que existe um

compromisso da Fapesb em agregar os diversos agentes no processo da inovação, promovendo as suas ações de maneira sistêmica e em cadeia.

Para este Edital foram alocados recursos no valor total de R\$ 300 mil, provenientes da Fapesb. As oito propostas aprovadas, das 21 submetidas, totalizaram R\$ 339,6 mil, sendo necessária a ampliação a fim de contemplar a execução dos projetos julgados meritórios de apoio.

O destaque do edital este ano foi a diversidade de áreas do conhecimento em que as propostas foram apresentadas, entre elas: Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Linguística, Letras e Artes, visto que nos anos anteriores havia um relevante domínio de submissão de propostas na área de Ciências Sociais Aplicadas. Desta forma, evidenciase a expansão da disseminação da cultura empreendedora em outras áreas do conhecimento e setores produtivos.

Os resultados deste Edital estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda de projetos e a concessão dos recursos por instituição, por grande área do conhecimento e por tipo de instituição.

**TABELA 30**  
**EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO BAHIA - EDITAL Nº 013/2012 – DEMANDA VERSUS**  
**CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	% T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	% T
FTC	2	0	0,0	0,0	80.204,00	0,00	0,0	0,0
UNIVASF	1	1	100,0	12,5	49.960,00	44.110,00	88,3	13,0
IFBA	1	1	100,0	12,5	49.855,00	39.605,00	79,4	11,7
SENAI	1	1	100,0	12,5	50.000,00	25.500,00	51,0	7,5
UNEB	3	1	33,3	12,5	149.374,00	44.624,00	29,9	13,1
UEFS	2	1	50,0	12,5	84.244,00	47.200,00	56,0	13,9
UESC	1	0	0,0	0,0	40.180,00	0,00	0,0	0,0
UESB	2	0	0,0	0,0	89.410,00	0,00	0,0	0,0
UFBA	7	2	28,6	25,0	318.531,00	92.525,00	29,0	27,2
UFRB	1	1	100,0	12,5	49.989,60	46.039,60	92,1	13,6
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>8</b>	<b>38,1</b>	<b>100,0</b>	<b>961.747,60</b>	<b>339.603,60</b>	<b>35,3</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 31**  
**EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO BAHIA - EDITAL Nº 013/2012 – DEMANDA VERSUS**  
**CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**

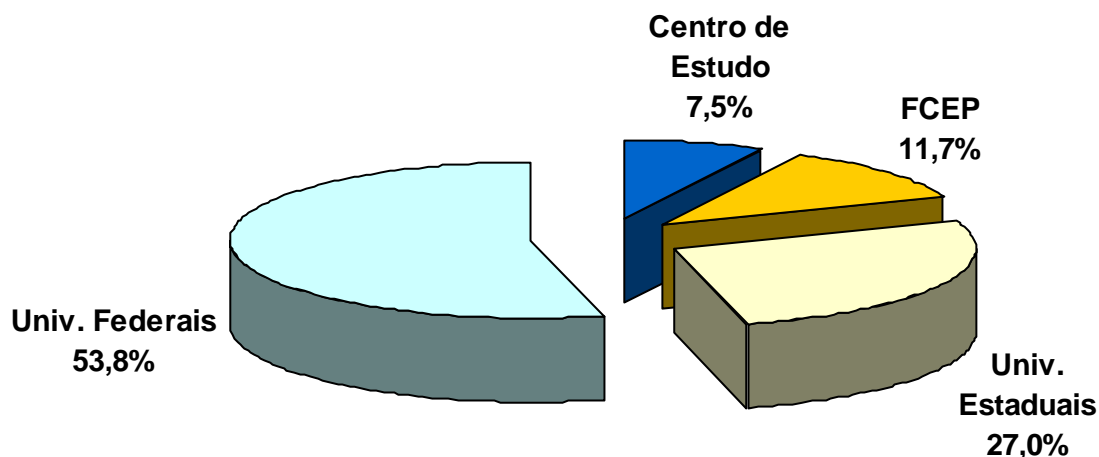
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	% T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	% T
Ciências Agrárias	1	0	0,0	0,0	23.797,00	0,00	0,0	0,0
Ciências da Saúde	3	1	33,3	12,5	122.050,00	49.900,00	40,9	14,7
Ciências Exatas e da Terra	2	1	50,0	12,5	98.142,00	44.624,00	45,5	13,1
Ciências Sociais Aplicadas	4	2	50,0	25,0	189.739,00	91.310,00	48,1	26,9
Interdisciplinar	9	4	44,4	50,0	428.699,60	153.769,60	35,9	45,3
Linguística, Letras e Artes	2	0	0,0	0,0	99.320,00	0,00	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>8</b>	<b>38,1</b>	<b>100,0</b>	<b>961.747,60</b>	<b>339.603,60</b>	<b>35,3</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

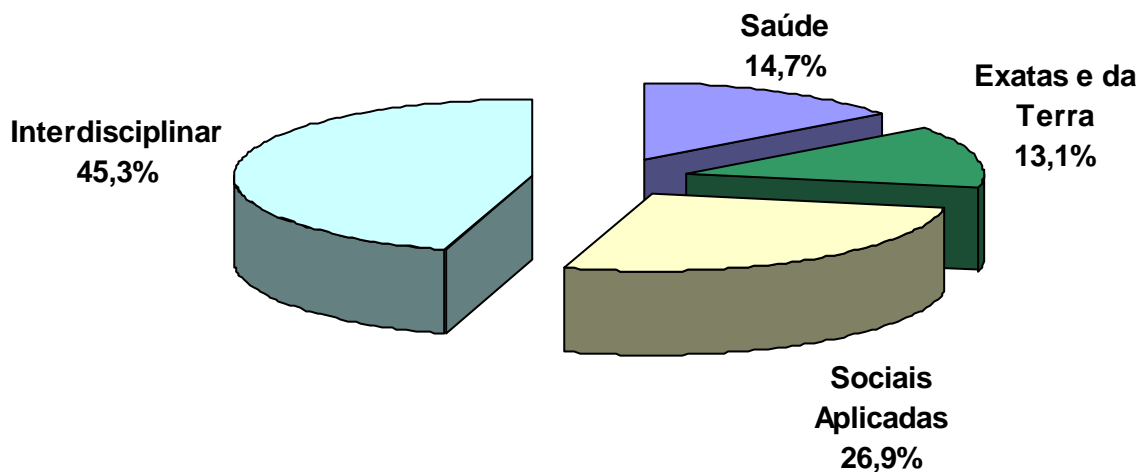
**GRÁFICO 28**  
**EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO BAHIA - EDITAL Nº 013/2012 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa.

**GRÁFICO 29**  
**EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO BAHIA - EDITAL Nº 013/2012 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação



## **Edital de Apoio a Sistemas Locais de Inovação em Instituições Científicas e Tecnológicas**

Sistema Local de Inovação é um ambiente que proporciona, de forma sistêmica, a disseminação da cultura empreendedora e da propriedade intelectual, o fortalecimento da gestão da política de inovação no âmbito das IES e Centros de Pesquisa, dos inventores independentes e do ambiente produtivo. Os referidos Sistemas podem incluir estruturas como Núcleos de Inovação Tecnológica - NITs, Incubadoras de Empresas e de Empreendimentos Cooperativos e de Economia Solidária, Empresas Juniores, Escritórios de Projetos, estruturas de prospecção de oportunidades, bem como outros organismos das IES e Centros de Pesquisa que venham estimular trocas de informações e de conhecimentos tácitos desenvolvidos no local, formalizar e adotar políticas e práticas para promoção e absorção da inovação, além de contribuir para fortalecer a gestão da inovação em tais instituições.

O Edital nº 019/2012, no valor de R\$ 1 milhão, teve como objetivo a implantação, operação e consolidação de Sistemas Locais de Inovação em Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisa sediadas no estado. Este constitui-se em um edital estratégico para essas instituições, sobretudo para as universidades estaduais, porque deu suporte ao cumprimento da Lei de Inovação Estadual nº 11.174/2008, que determina, dentre outras, a criação dos Núcleos de Inovação Tecnológica - NIT em universidades e centros de pesquisa, incentiva a participação dos pesquisadores em projetos de inovação e estabelece a criação da política de propriedade intelectual das instituições. O apoio é concedido através da celebração de Convênios firmados entre a Fapesb e as referidas instituições.

No Edital de Sistemas Locais 2012, as propostas oriundas das IES ou Centros de Pesquisa, tiveram que ser apresentadas, obrigatoriamente, por coordenadores dos NITs dessas instituições, os quais deveriam possuir vínculo empregatício com as mesmas.

Foram submetidas sete propostas, todas na área de ciências sociais aplicadas, demandando um valor total de, aproximadamente, R\$ 2 milhões. Após análise dos

consultores *Ad Hoc*, três propostas foram aprovadas e se encontram em fase de contratação, totalizando R\$ 842 mil.

As tabelas a seguir apresentam a demanda e concessão dos recursos, por instituição, dos projetos recebidos e avaliados no exercício de 2012.

**TABELA 32**  
**SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO - EDITAL Nº 019/2012 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2012**

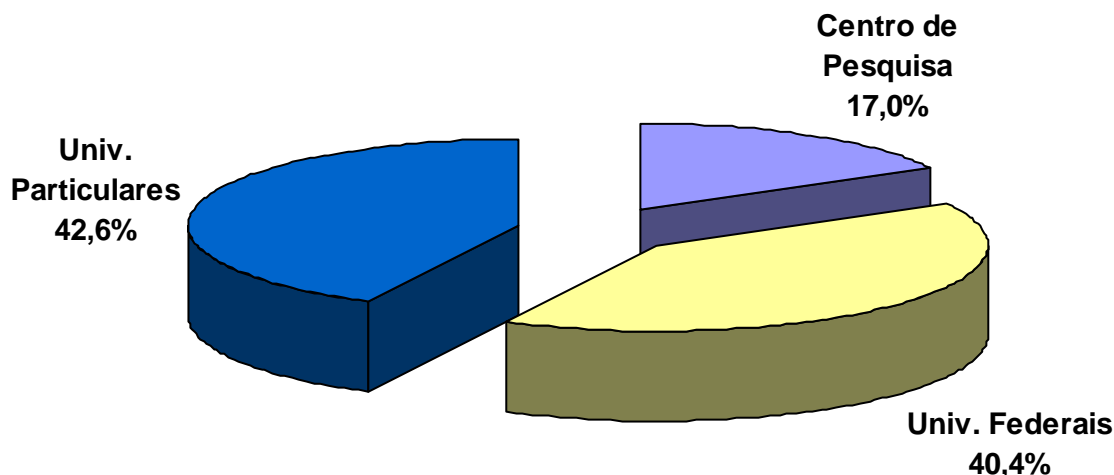
Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Aprovados (A)	(A/S) %	% T	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(A/S) %	% T
EMBRAPA	1	1	100,0	33,3	249.998,00	142.897,00	57,2	17,0
FAINOR	1	0	0,0	0,0	193.100,00	0,00	0,0	0,0
FAMAM	1	0	0,0	0,0	220.010,00	0,00	0,0	0,0
FTC	1	0	0,0	0,0	249.570,00	0,00	0,0	0,0
IRT	1	0	0,0	0,0	250.000,00	0,00	0,0	0,0
UESC	1	1	100,0	33,3	400.000,00	358.500,00	89,6	42,6
UFRB	1	1	100,0	33,3	399.866,00	340.518,00	85,2	40,4
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>42,9</b>	<b>100,0</b>	<b>1.962.544,00</b>	<b>841.915,00</b>	<b>42,9</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 30**  
**SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO - EDITAL Nº 019/2012 – RECURSOS APOIADOS POR TIPO INSTITUIÇÃO FAPESB, 2011**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

## Concurso Ideias Inovadoras

Na sua quinta edição, o Concurso Ideias Inovadoras 2012 (Edital nº 023/2012) contou com a parceria da Vilage Marcas e Patentes que ofereceu consultoria para redação do pedido de patente ou para busca, classificação, protocolização e acompanhamento do registro de marca junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, com o intuito de incentivar o início das ações de proteção do conhecimento e disseminação da cultura de propriedade intelectual.

Os principais objetivos do Concurso são: disseminar a cultura empreendedora no estado; promover a participação da comunidade acadêmica, pesquisadores e inventores independentes em ações de empreendedorismo; incentivar o desenvolvimento de ideias inovadoras; e reconhecer e premiar projetos inovadores.

Os candidatos puderam concorrer em uma das quatro categorias: (1) Graduandos e Pós-Graduandos *Lato Sensu*; (2) Pós-Graduandos *Stricto Sensu*; (3) Pesquisadores; e (4) Inventores Independentes.

Os projetos recebidos foram avaliados por consultores *Ad Hoc* de outros estados e com notável experiência em inovação e nas áreas demandadas. Os critérios de avaliação utilizados foram: originalidade, aplicação prática, apresentação, mercado potencial, diferenciação, impactos da inovação, perfil do empreendedor ou da equipe e apresentação.

O prêmio concedido para cada categoria foi estipulado por ordem de classificação, sendo: R\$ 15 mil e a consultoria da Vilage Marcas e Patentes (1º lugar), R\$ 10 mil (2º lugar) e R\$ 5 mil (3º lugar). Foram recebidas 125 propostas em diversas áreas do conhecimento, sendo 39 na categoria graduandos e pós-graduandos *lato sensu*, sete na categoria pós-graduandos *stricto sensu*, 44 na categoria pesquisadores e 35 na categoria inventores independentes. Foram premiados onze projetos no valor total de R\$ 115 mil, valor aquém do disponibilizado para o Edital, em razão de apenas dois projetos apresentados na Categoria 2 (pós-graduandos *stricto sensu*) possuírem mérito para premiação. Destaque para a área de Engenharias, que teve participação de 36,8% nos projetos submetidos e 27,3% nos projetos aprovados.

O processo de seleção e julgamento das propostas foi constituído de quatro fases: **Fase 1** - Enquadramento; **Fase 2** - Análise das propostas enquadradas, em sua versão escrita, por consultores especializados nas áreas de Inovação Tecnológica; **Fase 3** - Apresentação e defesa oral das propostas selecionados na fase 2; **Fase 4** - Seleção de até três primeiros colocados de cada categoria pela Diretoria Executiva da Fapesb.

**TABELA 33**  
**CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 023/2012 – DEMANDA E PREMIAÇÃO POR**  
**INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

Instituição	Demanda				Recursos
	Solicitada (S)	Premiado* (P)	(P/S) %	% T	Premiado* (P)
CEDAN	1	0	0,0	0,0	-
UNIJORGE	2	0	0,0	0,0	-
EMBRAPA	2	0	0,0	0,0	-
FTC	2	0	0,0	0,0	-
FRB	2	0	0,0	0,0	-
FBDC	2	0	0,0	0,0	-
FGV	1	0	0,0	0,0	-
UNIVASF	2	0	0,0	0,0	-
IF BAIANO	4	0	0,0	0,0	-
IFBA	4	0	0,0	0,0	-
Mds Tecnologia da Informação Ltda.	1	0	0,0	0,0	-
Pessoas Físicas**	35	3	8,6	27,3	30.000,00
Prefeitura Municipal de Jequié	1	0	0,0	0,0	-
SICM	1	0	0,0	0,0	-
SESAB	1	0	0,0	0,0	-
SENAC	1	0	0,0	0,0	-
SENAI	7	1	14,3	9,1	5.000,00
UCSAL	2	0	0,0	0,0	-
UNEB	2	0	0,0	0,0	-
UEFS	6	0	0,0	0,0	-
UESC	6	1	16,7	9,1	15.000,00
UESB	1	0	0,0	0,0	-
UFBA	25	3	12,0	27,3	35.000,00
UFRB	3	1	33,3	9,1	5.000,00
UNIFACS	11	2	18,2	18,2	25.000,00
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>11</b>	<b>8,8</b>	<b>100,0</b>	<b>115.000,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

\*\* Trata-se de proposta submetida por inventor independente, que não requer vínculo institucional.

**TABELA 34**  
**CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 023/2012 – DEMANDA E PREMIAÇÃO POR GRANDE**  
**ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**

Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos
	Solicitada (S)	Premiado* (P)	(P/S) %	% T	Premiado* (P)
Ciências Agrárias	11	1	9,1	9,1	5.000,00
Ciências Biológicas	6	1	16,7	9,1	15.000,00
Ciências da Saúde	12	1	8,3	9,1	10.000,00
Ciências Exatas e da Terra	22	1	4,5	9,1	15.000,00
Ciências Humanas	1	0	0,0	0,0	-
Ciências Sociais Aplicadas	4	1	25,0	9,1	5.000,00
Engenharias	46	3	6,5	27,3	30.000,00
Interdisciplinar	13	1	7,7	9,1	10.000,00
Linguística, Letras e Artes	6	2	33,3	18,2	25.000,00
Outros	4	0	0,0	0,0	-
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>11</b>	<b>8,8</b>	<b>100,0</b>	<b>115.000,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 35**  
**CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 023/2012 – DEMANDA E PREMIAÇÃO POR TIPO DE**  
**INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

Tipo de Instituição	Demanda				Recursos
	Solicitada (S)	Premiado* (P)	(P/S) %	% T	Premiado* (P)
Associação, Fundação, ONG e Sociedade Sem Fins Lucrativos - AFOS	2	0	0,00	0,00	-
Centros de Estudo – CE	7	1	14,29	9,09	5.000,00
Centros de Pesquisa – CP	6	0	0,00	0,00	-
Empresas/Instituições Privadas – EIP	2	0	0,00	0,00	-
Empresas/Instituições Públicas e Estatais – EIPE	3	0	0,00	0,00	-
Faculdade/Centro de Ensino Superior e Pesquisa – FCEP	12	0	0,00	0,00	-
Pessoas Físicas**	35	3	8,57	27,27	30.000,00
Universidades Estaduais	15	1	6,67	9,09	15.000,00
Universidades Federais	30	4	13,33	36,36	40.000,00
Universidades Particulares	13	2	15,38	18,18	25.000,00
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>11</b>	<b>8,80</b>	<b>100,00</b>	<b>115.000,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

\*\* Trata-se de proposta submetida por inventor independente, que não requer vínculo institucional.

## **Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica da Bahia – REPITec**

A REPITec foi criada em agosto de 2005 e tem como missão contribuir para a disseminação e o fortalecimento da Cultura da Propriedade Intelectual - PI e Transferência de Tecnologia na Bahia, a fim de promover melhor interação entre os atores do Sistema Baiano de Inovação, no apoio às ações voltadas para o desenvolvimento do estado.

A REPITec atua através do oferecimento de capacitação, formação, disseminação da cultura de Propriedade Intelectual nas Universidades, Institutos de Pesquisa e Centros Tecnológicos, tendo suas ações orientadas ao atendimento dos pesquisadores, empreendedores, alunos de graduação e pós graduação e, especialmente, aos colaboradores dos Núcleos de Inovação Tecnológica - NIT do estado. A REPITec também apoia discussões e formulações de políticas públicas de Propriedade Intelectual para o estado da Bahia, e tem como objetivo principal disseminar a Cultura de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia no estado da Bahia e apoiar ações voltadas ao desenvolvimento do Sistema Baiano de Inovação.

São Parceiros da Rede, o IEL/BA, a Fapesb, o INPI, a SECTI, o SEBRAE/BA e representantes das ICTs baianas, por meios dos seus Núcleos de Inovação Tecnológica - NITs: IFBA, UEFS, UNIFACS, UESC, UFBA, UESB, UNEB, SENAI/BA, EMBRAPA, FIOCRUZ/BA, UFRB, FBDC e Fundação de Fomento à Tecnologia e à Ciência – FFTC.

As principais atividades desenvolvidas pela REPITec neste exercício serão descritas a seguir:

### **1. Organização de eventos de capacitação em Propriedade Intelectual, ministrados pelo INPI, para atores do Sistema de Inovação Local**

#### **1.1 Planejamento e Organização dos atendimentos INPI Negócios – Bahia**

O INPI em parceria com a REPITec ofereceu atendimento às pequenas e médias empresas e gestores dos Núcleos de Inovação Tecnológica de instituições baianas visando orientá-los sobre modalidades de Propriedade Industrial, por meio do Programa **INPI Negócios**.

Este Programa é um serviço público gratuito de orientação para elaboração e revisão de contratos que envolvem direitos de propriedade industrial, transferência de tecnologia,

franquias empresariais e serviços de assistência técnica e científica, com a finalidade de garantir a oferta de serviços de apoio em contratos de tecnologia nas unidades descentralizadas da sede do Instituto, que fica localizado no estado do Rio de Janeiro.

Os atendimentos são personalizados, isto é, cada empresa, pessoa física ou pesquisador é atendido individualmente, por profissional especializado na área, em horário agendado previamente. A demanda de atendimentos é obtida junto às Instituições Científicas e Tecnológicas - ICT e empresas através de levantamento eletrônico efetuado pela REPITec. O INPI direciona a agenda de atendimentos, áreas e modalidades de PI que serão contempladas, de acordo com a necessidade de cada região.

Rodadas de atendimento em 2012:

- Datas: 21/05/12 – Licenciamento de Marcas e Franquias; e 22/10/12 - Licenciamento de Patentes e Desenho Industrial
- Local: CETEPI/INPI, Salvador, BA.
- Nº de participantes: 16
- Resultado da Avaliação dos Contemplados: de muito bom à excelente.
- Perfil: pesquisadores, coordenadores de NIT, gestores de tecnologia, empresários e advogados.

### **1.2 Curso de Introdução à Propriedade Intelectual da REPITec**

- Data: 09 a 13 de julho de 2012
- Local: UNEB Cabula - Salvador/BA
- Nº de inscritos: 62
- Nº de participantes: 35
- Perfil: pesquisadores, gestores de tecnologia e coordenadores de NIT

### **1.3 Disciplina da Academia: Tópicos Especiais em PI: Fundamentos e Usos de Indicadores, Científicos, Tecnológicos e de Inovação (Carga Horária: 45h)**

- Data: 23 a 27 de julho de 2012
- Professor: Eduardo Winter
- Local: CETEPI-INPI/BA - Salvador/BA
- Nº de inscritos: 80
- Nº de participantes: 25
- Perfil: alunos de programas de pós-graduação de ICT da Bahia.



#### **1.4 Curso Intermediário de Patentes e PCT (Carga Horária: 16h)**

- Data: 14 e 15 de agosto de 2012
- Local: Espaço Lazareto/Fapesb/Salvador-BA
- Nº de inscritos: 32
- Nº de participantes: 30
- Perfil: pesquisadores, estudantes e gestores de tecnologia e coordenadores de NIT.

#### **1.5 Curso Intermediário de Informação Tecnológica (Carga Horária: 16h)**

- Data: 04 e 05 de setembro de 2012
- Local: UNIFACS Campus Rio Vermelho/Salvador-BA
- Nº de inscritos: 42
- Nº de participantes: 36
- Perfil: pesquisadores, estudantes e gestores de tecnologia e coordenadores de NIT

#### **1.7 2ª edição da Disciplina da Academia: Tópicos Especiais em PI: Fundamentos e Usos de Indicadores Científicos, Tecnológicos e de Inovação (carga-horária: 45h).**

- Data: 10 a 14 de dezembro de 2012
- Professor: Eduardo Winter
- Local: CETEPI-INPI/BA - Salvador/BA
- Nº de inscritos: 20
- Nº de participantes: 16
- Perfil: alunos de programas de pós-graduação de ICT da Bahia.

#### **2) Participação no Comitê Executivo e Operacional do II Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica (II ProspeCT&I):**

Período do desenvolvimento de ações do Projeto: setembro a novembro de 2012

Ações desenvolvidas: organização do evento; captação de recursos através de patrocínio; criação de página do evento em sites e redes sociais; dentre outros.

- Data do evento: 19 a 23/11/12
- Local: Hotel Fiesta/Salvador-BA
- Público-alvo: pesquisadores, gestores de tecnologia, coordenadores de NIT, empresários e interessados no tema.

- Nº de participantes: 500

### **3) Elaboração e divulgação do Boletim de Notícias e Oportunidades em Inovação Tecnológica da REPITTec**

A REPITTec elabora e encaminha semanalmente o Boletim de Notícias e Oportunidades em Inovação Tecnológica para todos os parceiros da REPITTec e interessados no tema. O objetivo deste Boletim é promover a disseminação de informações (notícias, oportunidades e eventos) sobre Propriedade Intelectual, inovação e temas correlatos.

O número de assinantes do Boletim aumentou significativamente este ano, passando de 627 (2011) para 1.195 (2012).

### **4) Atendimento aos Núcleos de Inovação Tecnológica e Inventores Independentes para esclarecimento de dúvidas relacionadas ao depósito de pedido de marcas, patentes, software etc.**

Foram realizados de 84 atendimentos presenciais e telefônicos entre janeiro e dezembro de 2012. Os atendimentos realizados por meio da internet não foram contabilizados.

### **5) Realização de atividades de disseminação da Cultura de Propriedade Intelectual no estado. Além dos cursos propostos no Termo de Cooperação com INPI, a REPITTec, cumprindo a sua missão de disseminadora da cultura, proferiu palestras em instituições sempre que requisitada, conforme abaixo:**

#### **5.1 Palestra “Introdução à Propriedade Intelectual e Sistema de Patentes”, em 01/03/12.**

- Local: SENAI-CIMATEC / Salvador-BA
- Perfil dos participantes: alunos de mestrado GETEC do SENAI/CIMATEC
- Nº de participantes: 26

#### **5.2 Palestra “Propriedade Intelectual: conceitos e ferramentas”, em 26/05/2012.**

- Local: Faculdade Batista Brasileira, Salvador – Bahia.
- Perfil dos participantes: alunos da disciplina Direito Empresarial III - Propriedade Intelectual, do curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Batista Brasileira e professores.

- Nº de participantes: 42.

### **5.3 Palestra “Inovação e Propriedade Industrial”, no I Seminário “Inovação na Indústria de Alimentos” do SENAI / BA, em 12/07/12.**

- Local: Sede da Federação das Indústrias do estado da Bahia.
- Perfil dos participantes: público em geral
- Nº de participantes: 47

### **5.4 Curso “Propriedade Intelectual” no VII SEMINÁRIO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DA UNEB, em 06/11/12**

- Local: UNEB Campus Barreiras
- Perfil dos participantes: alunos graduandos, pós-graduandos, professores e coordenadores de NIT
- Nº de Participantes: 38

### **5.5 Palestra “Proteção da PI na forma de Marcas e Patentes”, ministrada no I Workshop de Propriedade Intelectual e Inovação Farmacêutica, na XXXI Semana de Farmácia da UFBA, em 04/10/12.**

- Local: Faculdade de Farmácia da UFBA.
- Perfil dos participantes: alunos de graduação, pós graduação, professores e gestores dos NIT.
- Nº de participantes: 65.

### **5.6 Participação no Comitê Executivo e Operacional do I Workshop de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo: Aplicação das ferramentas da Propriedade Industrial na Biotecnologia, promovido pela Faculdade de Farmácia da UFBA.**

- Período do desenvolvimento de ações do Projeto: Agosto a outubro de 2012.
- Data do evento: 30/10/12
- Local: Reitoria da UFBA e Faculdade de Farmácia.
- Público-alvo: pesquisadores, gestores de tecnologia, coordenadores de NIT, empresários e interessados no tema.
- Nº de participantes: 120

### **5.7 Curso Básico de Propriedade Intelectual da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em 12 e 13/11/12.**

- Local: Campus da UESB em Vitória da Conquista- BA
- Perfil dos participantes: alunos de graduação, pós graduação, professores e gestores dos NIT.
- Nº de participantes: 25

### **5.8 Apoio em Palestras e Cursos do INPI nos seguintes eventos:**

- Curso Básico de PI para a APEX, em abril de 2012 em Feira de Santana. Nº de participantes: 18 consultores;
- Curso de Patentes, no I WORKSHOP DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO em 26 de junho de 2012 na UEFS. Nº de participantes: 40;
- Palestra “O INPI e a política de inovação nas IFES” no II Reconcitec da UFRB em 18 de outubro de 2012. Nº de participantes: 65;
- Palestra “Marcas Coletivas” no I Workshop de Indicação Geográfica e Marcas Coletivas do Semiárido Baiano, em 22 e 23 de novembro de 2012, em Feira de Santana e Valente – BA. Nº de participantes: 115;
- Palestra “Etapas do Processo de Obtenção do Selo de Indicação de Procedência (IP)” no I Seminário de Indicação Geográfica para os Cafés do Planalto de Vitória da Conquista - BA em 05 de dezembro de 2012. Nº de participantes: 90.

### **6) Organização e participação no Comitê Organizacional das Discussões da Regulamentação da Lei de Inovação do estado da Bahia.**

A Regulamentação da Lei de Inovação do estado da Bahia foi amplamente discutida com as instituições parceiras da REPITTEC e, posteriormente, com os empresários e o Sistema FIEB. Foi elaborada uma proposta de Regulamentação, a qual foi encaminhada aos cuidados da Secretaria de Ciência e Tecnologia – SECTI para demais providências.

**TABELA 36**  
**RESUMO DE ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO EM PI**  
**FAPESB, 2012**

<b>ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO EM PROPRIEDADE INDUSTRIAL (ano 2012)</b>			
<b>Atividade</b>	<b>Instituições</b>	<b>Município</b>	<b>Nº de participantes</b>
Atendimento aos Núcleos de Inovação Tecnológica e inventores independentes	Diversas	Salvador	84
INPI Negócios – Bahia (Franquias e contratos de Transferência de Tecnologia)	CETEPI- INPI	Salvador	16
Palestra “Introdução à Propriedade Intelectual e Sistema de Patentes” para o mestrado Gestão e Tecnologia Industrial - GETEC	SENAI Cimatec	Salvador	26
Palestra “Propriedade Intelectual: conceitos e ferramentas” para os alunos do curso de Direito.	Faculdade Batista Brasileira	Salvador	42
Palestra “Proteção da PI na forma de Marcas e Patentes”, ministrada no I Workshop de Propriedade Intelectual e Inovação Farmacêutica.	UFBA - Faculdade de Farmácia	Salvador	65
Palestra: "Aplicação das ferramentas da Propriedade Industrial na Biotecnologia" no I Workshop de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo.	UFBA - Faculdade de Farmácia	Salvador	120
Palestra “O INPI e a política de inovação nas IFES” no II Reconcitec.	Universidade Federal do Recôncavo Baiano	Cruz das Almas	65
Palestra “Marcas Coletivas” no I Workshop de Indicação Geográfica e Marcas Coletivas do Semi-árido Baiano	Universidade Estadual de Feira de Santana	Feira de Santana e Valente	115
Palestra “Etapas do Processo de Obtenção do Selo de Indicação de Procedência (IP)” no I Seminário de Indicação geográfica para os cafés do Planalto de Vitória de Conquista.	Universidade Estadual do Sudoeste Baiano.	Vitória da Conquista	90
<b>Total</b>			<b>623</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

**TABELA 37**  
**RESUMO DE ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO EM PI**  
**FAPESB, 2012**

<b>ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO EM PROPRIEDADE INDUSTRIAL (ano 2012)</b>				
<b>Atividade</b>	<b>Instituição Promotora</b>	<b>Local de realização</b>	<b>Município</b>	<b>Nº de participantes</b>
Curso de Introdução à Propriedade Intelectual da REPITTEC	REPITTEC	UNEB - Campus do Cabula	Salvador	<b>35</b>
Disciplina da Academia: Tópicos especiais em PI: Fundamentos e Usos de Indicadores, Científicos, Tecnológicos e de Inovação	REPITTEC/CETEP	INPI	Salvador	<b>25</b>
Curso Intermediário de Patentes e PCT	REPITTEC	FAPESB	Salvador	<b>32</b>
Curso Intermediário de Informação Tecnológica	REPITTEC	UNIFACS - Campus Rio Vermelho	Salvador	<b>42</b>
2ª edição da Disciplina da Academia: Tópicos especiais em PI: Fundamentos e Usos de Indicadores Científicos, Tecnológicos e de Inovação.	REPITTEC/ CETEPI	INPI	Salvador	<b>20</b>
Curso "Propriedade Intelectual" no VII Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UNEB	UNEB	UNEB - Campus Barreiras	Barreiras	<b>38</b>
Curso Básico de Propriedade Intelectual da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)	UESB	UESB - Campus de Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	<b>25</b>
<b>TOTAL</b>				<b>217</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

## **Projeto Estruturante – Integração e Fortalecimento da Infraestrutura de Pesquisa em Engenharias no estado**

A Fapesb, juntamente com a FINEP, implementou o Projeto Estruturante – Integração e Fortalecimento da Infraestrutura de Pesquisa em Engenharias no estado. Os recursos disponíveis para este projeto são de R\$ 12 milhões, sendo R\$ 4 milhões da Fapesb e R\$ 8 milhões da FINEP. O projeto efetivamente iniciou em agosto de 2009 e contou com a participação de sete universidades (UFBA, IFBA, UESC, UEFS, UESB, UNEB e UNIVASF).

Os principais objetivos do projeto são: melhorar a infraestrutura de pesquisa na área de engenharias e computação; integrar as instituições e grupos de pesquisa do estado nas áreas de engenharias e computação; aumentar a produtividade científica e o desenvolvimento de produtos, processos e serviços na área de engenharias; atrair e fixar pesquisadores aos grupos de pesquisa nas áreas estratégicas; e estruturar ambientes de inovação e transferência de tecnologia nas instituições.

Em 2012, a FINEP realizou duas visitas técnicas à Fapesb para acompanhamento das ações e da execução financeira do Convênio. Essas visitas contaram com a participação da Diretoria de Inovação e do Setor de Convênios da Fapesb. Além disso, foram realizadas quatro reuniões com os Coordenadores das instituições envolvidas com o intuito de solucionar questões administrativas quanto à execução do plano de trabalho do Convênio.

Um dos maiores obstáculos à execução do Convênio diz respeito à realização de obras, uma vez que as mesmas não podem ser feitas diretamente pela Fapesb, tendo em vista o Decreto nº 10.944 de 03 de março de 2008, que designa a Superintendência de Construções Administrativas da Bahia – SUCAB para tal função no estado. Para resolução deste problema, foi necessário fazer a inserção da SUCAB como interveniente executora do convênio, através da assinatura de Termo Aditivo, em dezembro do ano corrente.

Neste exercício a Fapesb desembolsou R\$ 423,4 mil para pagamento despesas previstas no convênio, tais como bolsas (editais nº 027/2009 e nº 013/2011), passagens, diárias e aquisição de equipamentos.

A próxima etapa prevista para o ano de 2013 é dar início as atividades de licitação dos projetos complementares e das obras e instalações.



### 3.8 – PROGRAMA DE APOIO A TECNOLOGIAS SOCIAIS E AMBIENTAIS

As recentes mudanças na estrutura produtiva e na modernização da economia, promovidas pela integração do mundo globalizado, têm colocado o conhecimento como fator indutor e de elevada importância estratégica para o desenvolvimento dos países.

Neste contexto e com o intuito de colaborar na minimização dos grandes problemas enfrentados pela sociedade, a Fapesb, nestes últimos anos, vem implementando diversas medidas estratégicas de apoio às ações de desenvolvimento científico e tecnológico, através dos seus Programas e Linhas de ação. Tais iniciativas buscam contribuir na redução, em última instância, dos desequilíbrios regionais, por meio do combate das desigualdades sociais, promovendo a sustentabilidade e a inclusão social no estado.

Baseada nestas premissas, a Diretoria de Inovação da Fapesb constituiu a Coordenação de Apoio a Tecnologias Sociais – CTSA, cuja principal finalidade é promover maior integração e articulação entre as organizações sociais e os órgãos governamentais visando fomentar, difundir e estimular ações de difusão e transferência de Tecnologias Sociais e Ambientais, com ênfase no bem-estar social.

Por meio deste Programa, foi lançado o Edital nº 004/2012 de Apoio à Pesca e Aquicultura no estado, no valor de R\$ 3 milhões. Foram aprovados 18 projetos de pesquisa, desenvolvimento e/ou transferência de tecnologias inovadoras para a cadeia produtiva da pesca artesanal e aquicultura familiar no estado da Bahia, no valor de R\$ 2,4 milhões. Os projetos contribuirão para a melhoria das condições de vida da população baiana e para a promoção da inclusão social e produtiva de famílias com renda *per capita* de até meio salário mínimo no estado. A área de Ciências Agrárias teve o maior número de projetos contratados – 9 (50%) e também o maior desembolso – R\$ 1,2 milhão (50%). As Universidades Federais foram contempladas com 66,9% do total de recursos.

Os resultados estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda e a concessão por instituição e por grande área do conhecimento.

**TABELA 38**  
**CTSA - EDITAL Nº 004/2012 – PESCA E AQUICULTURA - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2012**

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UNIVASF	3	2	66,7	11,1	468.558,94	246.228,00	52,6	10,2
IFBAIANO	1	1	100,0	5,6	133.300,00	133.300,00	100,0	5,5
UNEB	2	1	50,0	5,6	226.676,82	163.448,00	72,1	6,7
UEFS	2	1	50,0	5,6	268.931,00	67.135,00	25,0	2,8
UESC	2	2	100,0	11,1	354.273,20	275.052,20	77,6	11,3
UFBA	4	4	100,0	22,2	703.583,31	631.970,95	89,8	26,1
UFRB	7	6	85,7	33,3	952.635,95	743.805,25	78,1	30,7
ADAB	1	1	100,0	5,6	199.300,00	163.600,00	82,1	6,7
BAHIA PESCA	10	0	0,0	0,0	1.644.099,30	0,00	0,0	0,0
MANDACARU	1	0	0,0	0,0	192.459,70	0,00	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>18</b>	<b>54,5</b>	<b>100,0</b>	<b>5.143.818,22</b>	<b>2.424.539,40</b>	<b>47,1</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

**TABELA 39**  
**CTSA – EDITAL Nº 004/2012 – PESCA E AQUICULTURA – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2012**

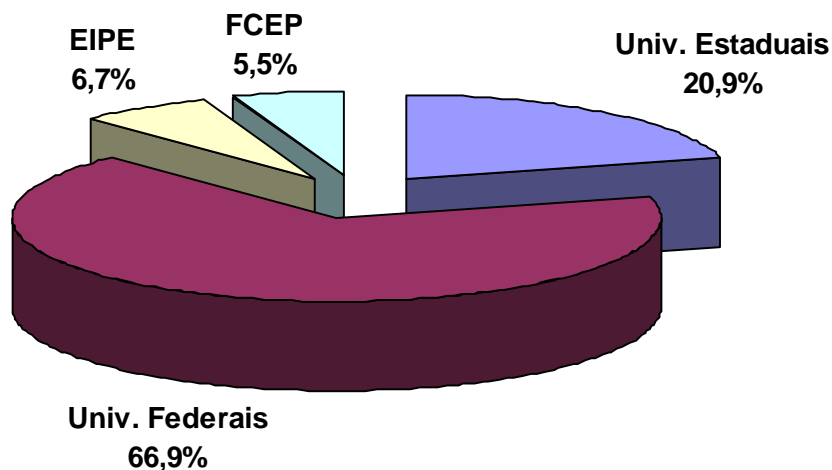
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	21	9	42,9	50,0	3.261.640,03	1.213.016,57	37,2	50,0
Ciências Biológicas	5	3	60,0	16,7	721.146,00	348.368,64	48,3	14,4
Ciências da Saúde	2	2	100,0	11,1	367.333,31	350.737,31	95,5	14,5
Ciências Humanas	2	1	50,0	5,6	399.958,00	176.768,00	44,2	7,3
Ciências Sociais Aplicadas	2	2	100,0	11,1	324.280,88	266.188,88	82,1	11,0
Engenharias	1	1	100,0	5,6	69.460,00	69.460,00	100,0	2,9
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>18</b>	<b>54,5</b>	<b>100,0</b>	<b>5.143.818,22</b>	<b>2.424.539,40</b>	<b>47,1</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs<sub>1</sub>.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs<sub>2</sub>.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

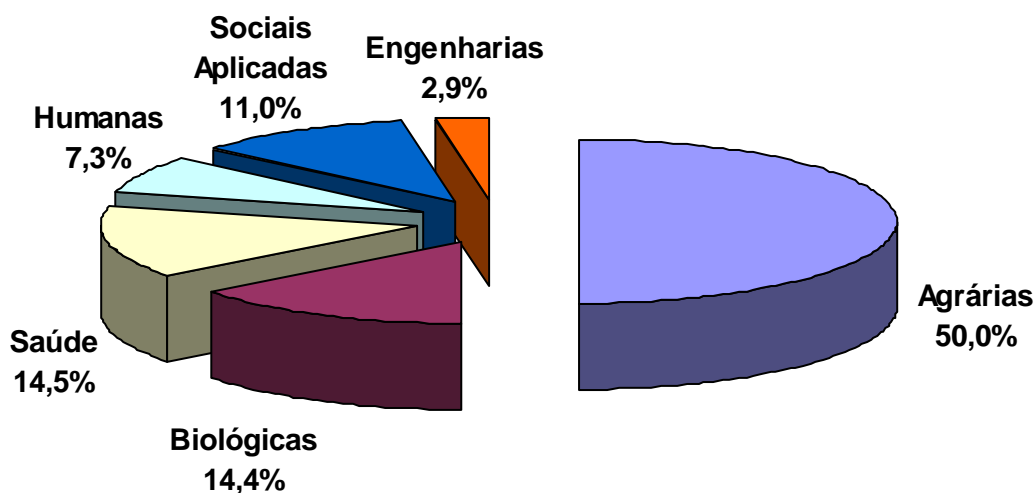
**GRÁFICO 31**  
**CTSA – EDITAL Nº 004/2012 – PESCA E AQUICULTURA - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: EIPE = Instituições Públicas e Estatais; FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa.

**GRÁFICO 32**  
**CTSA – EDITAL Nº 004/2012 – PESCA E AQUICULTURA - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS APOIADOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Outra ação desenvolvida no âmbito do Programa aconteceu através da realização do **I SEMINÁRIO FINAL DE AVALIAÇÃO DE PESQUISAS DO EDITAL DO SEMIÁRIDO** cuja finalidade foi difundir os resultados dos projetos contratados através do Edital Temático nº 006/2007 de Apoio a Pesquisas voltadas a Resolução de Problemas do Semiárido entre a comunidade acadêmica, científica e instituições parceiras; bem como de promover a integração dos pesquisadores e coordenadores dos projetos a fim de prospectarmos ações futuras da Fapesb em relação ao Semiárido Baiano. Cerca de 150 pessoas participaram do evento, composto por representantes da EMBRAPA, CAR, SEPLAN, SICM, SEI, SEAGRI, SECULT, EBDA, SEC, DNOCS; além de diversas instituições de ensino superior, empresas sem fins lucrativos e outros interessados no tema. Nesta oportunidade, foi lançado o livro “Semiárido – Edital Temático de Apoio a Pesquisas voltadas à resolução de problemas do Semiárido Baiano – 2007”, contendo artigos com resultados dos projetos aprovados no referido Edital.

#### 4. PROGRAMA DE BOLSAS

Em 2012, a Fapesb apoiou a formação e a capacitação de recursos humanos na área de ciência, tecnologia e inovação, através da concessão de 2.558 bolsas/mês<sup>1</sup>, totalizando um desembolso de R\$ 28,4 milhões.

As bolsas concedidas pela Fundação constituem o grande instrumento de formação de recursos humanos para a pesquisa no estado. Até dezembro, cerca de 5.195 bolsistas foram beneficiados. Em 2012, a Fapesb ampliou significativamente a quantidade de bolsas para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do estado da Bahia, bem como as de Iniciação Científica. Todos os Programas, independente do conceito Capes, receberam cotas institucionais e, pela primeira vez, foram concedidas cotas para cursos de Mestrado Profissional. Dessa forma, percentualmente, os aumentos de cotas foram da ordem de 41% para Iniciação Científica, 45% para Mestrado e 37% para Doutorado, em relação à 2011. Seguindo ainda a política de valorização da formação de recursos humanos, a Fapesb aumentou os valores de quatro modalidades de bolsa (Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado 2), equiparando-as aos valores praticados pelas agências federais.

Neste exercício, foram lançados dois editais. O primeiro (Edital nº 022/2012), com a finalidade de apoiar o desenvolvimento da pesquisa científica e/ou tecnológica no estado, aprovou quatro bolsas de Pós-Doutorado 1 para fixação de doutores em IES ou centros de pesquisa baianos e 11 de Pós-Doutorado 2 para capacitação docente de doutores vinculados a instituições baianas realizarem o pós-doutoramento no exterior ou em outra instituição do país fora do estado da Bahia. O segundo (Edital nº 027/2012), concedeu cinco bolsas Pesquisador Visitante visando fortalecer os cursos de pós-graduação *stricto sensu* baianos com a presença de pesquisadores renomados e com grande experiência acadêmica, científica/tecnológica e/ou cultural.

A Fundação concedeu também bolsas vinculadas a projetos de pesquisa (bolsas projeto), apoiadas pelas Diretorias Científicas e de Inovação.

---

<sup>1</sup> o dado relativo ao número de bolsas concedido está apresentado por média do número de mensalidades pagas no ano, uma vez que este número varia mês a mês.

No mês de dezembro, encontram-se vigentes 2.574 bolsas, sendo 233 de Doutorado, 465 de Mestrado, 1.415 de Iniciação Científica, dez de Pós-Doutorado 1, 12 de Pós-Doutorado 2, duas de Pesquisador Visitante e 437 Bolsas-Projeto.

As tabelas a seguir, apresentam os recursos e a quantidade de bolsas apoiadas em 2012. Os dados estão apresentados pelo número de bolsas concedidas e o valor pelo número de mensalidades pagas no ano.

**TABELA 40**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – QUANTIDADE DE BOLSAS APOIADAS E RECURSOS APLICADOS EM**  
**2012, POR MODALIDADE DE BOLSA**  
**FAPESB, 2012**

Modalidade	Valor Atual (R\$)	Quantidade de Bolsas concedidas (novas e remanescentes)	Total de Recursos Gastos Fontes 00/01/07/60/63 (R\$)
Apoio Técnico 1	1.440,00	15	174.192,00
Apoio Técnico 2	960,00	83	475.744,00
Apoio Técnico 3	720,00	440	1.504.896,00
DIT 1A	5.200,00	1	20.800,00
DIT 1B	3.200,00	11	334.506,67
DIT 1C	1.800,00	6	95.400,00
DIT 2A	3.200,00	8	156.800,00
DIT 2B	1.200,00	3	18.000,00
DIT 3A	2.400,00	58	884.000,00
Doutorado	1.800,00	336	5.069.960,05
Doutorado - Projeto Estruturante	2.000,00	1	21.600,00
DTI 3	1.045,89	1	10.458,90
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 2	5.000,00	15	580.666,69
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 3	3.500,00	17	473.783,34
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 4	3.000,00	17	366.200,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 4A	2.500,00	21	352.499,98
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 5	1.700,00	131	1.004.643,36
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 7	2.000,00	32	478.266,69
Iniciação Científica Cotas	100,00	2.579	5.288.262,75
Iniciação Científica Júnior	400,00	58	31.470,00
Iniciação Científica Projeto	350,00	99	184.084,98
Iniciação em Extensão	350,00	22	48.113,33
Iniciação Tecnológica 1	350,00	110	233.473,34
Iniciação Tecnológica 2	175,00	24	19.250,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	3	46.800,00
Inovação Tecnológica 1B	1.800,00	5	90.000,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	65	808.320,00
Inovação Tecnológica 2B	1.200,00	6	42.000,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	92	942.420,00
Inovação Tecnológica 3B	900,00	14	72.000,00
ITI A	360,00	1	3.600,00
Mestrado	1.350,00	691	6.223.915,00
Mestrado Profissional	1.350,00	21	201.270,00
Pesquisador Local	500,00	131	425.966,67
Pesquisador Projeto Estruturante	4.500,00	11	445.500,00
Pesquisador Visitante	6.000,00	3	147.200,00
Pesquisador Visitante Projeto	4.560,00	1	9.120,00
Pós-Doutorado 1	4.000,00	20	595.200,00
Pós-Doutorado 2	3.700,00	21	434.900,00
Professor Investigador	500,00	21	65.533,34
SET 4A	3.300,00	1	23.100,00
<b>Total</b>		<b>5.195</b>	<b>28.403.917,09</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral/PROGBOL

**TABELA 41**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – QUANTIDADE E RECURSOS APLICADOS EM 2012, POR MODALIDADE DE BOLSA, EXCLUINDO AS BOLSAS-PROJETO FAPESB, 2012**

Modalidade	Valor Atual (R\$)	Quantidade de Bolsas concedidas (novas e remanescentes)	Total de Recursos Gastos Fontes 00/01/60 (R\$)
Doutorado	2.000,00	336	5.069.960,05
Iniciação Científica	400,00	2.579	5.288.262,75
Mestrado Profissional	1.350,00	22	201.270,00
Mestrado	1.350,00	691	6.223.915,00
Pesquisador Visitante	6.000,00	4	147.200,00
Pós Doutorado 1	4.000,00	20	595.200,00
Pós Doutorado 2	3.700,00	21	434.900,00
<b>Total</b>		<b>3.673</b>	<b>17.960.707,80</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral/PROGBOL

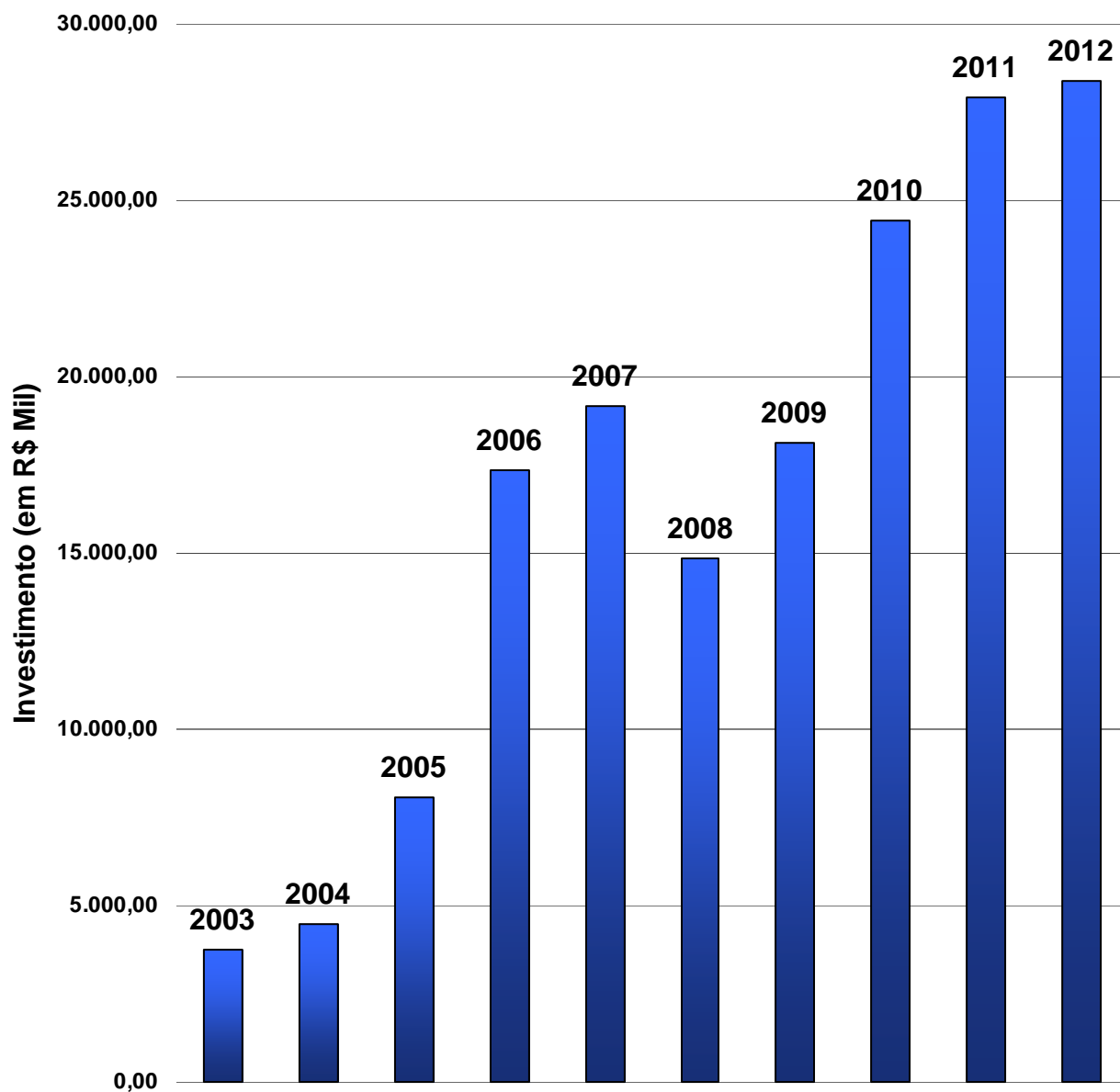
**TABELA 42**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – QUANTIDADE DE BOLSAS CONCEDIDAS EM 2012, POR COTAS INSTITUCIONAIS, POR INSTITUIÇÃO E POR MODALIDADE, EXCLUINDO AS BOLSAS-PROJETO FAPESB, 2012**

INSTITUIÇÃO	MODALIDADES								Total
	Doutorado	Mestrado Profissional	Mestrado	Iniciação Científica	Pesquisador Visitante	Pós-Doutorado 1	Pós-Doutorado 2		
<b>ESTADUAL</b>									
UEFS	15	1	79	293	0	1	1	390	
UESB	23	0	84	303	0	2	4	416	
UESC	33	0	92	311	0	1	4	441	
UNEB	8	2	69	316	0	0	3	398	
<b>FEDERAL</b>									
IFBA	1	0	0	96	0	0	0	97	
CEPEC/CEPLAC	0	0	0	21	0	0	0	21	
EMBRAPA	0	0	0	97	0	0	0	97	
FIOCRUZ	7	0	6	95	0	3	0	111	
UFBA	205	7	258	537	2	10	7	1026	
UFRB	7	2	29	127	0	3	1	169	
UNIVASF	0	0	10	40	0	0	0	50	
<b>PARTICULARES</b>									
FVC	0	2	0	0	0	0	0	2	
FBDC	2	2	16	86	0	0	0	106	
FTC	0	2	0	0	1	0	0	3	
SENAI/CIMATEC	4	1	8	36	0	0	0	49	
UCSAL	3	2	14	59	0	0	1	79	
UNIFACS	7	1	18	96	0	0	0	122	
OUTRAS	21	0	8	66	1	0	0	96	
<b>TOTAL</b>	<b>336</b>	<b>22</b>	<b>691</b>	<b>2579</b>	<b>4</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>3673</b>	

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral/PROGBOL



**GRÁFICO 33**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS TOTAIS POR ANO**  
**FAPESB, 2003 - 2012**



Fonte: FAPESB/Diretoria Geral/PROGBOL

**TABELA 43**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – DISTRIBUIÇÃO DE COTAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2012**

INSTITUIÇÃO	COTA	
	Oferecida	Utilizada
<b>ESTADUAL</b>		
UNEB	180	180
UESB	180	180
UEFS	180	180
UESC	180	180
<b>FEDERAL</b>		
UFBA	320	320
UFRB	100	100
UNIVASF	20	20
IFBA	50	50
FIOCRUZ	50	50
EMBRAPA	50	50
CEPEC/CEPLAC	10	10
<b>PARTICULAR</b>		
UCSAL	35	35
UNIFACS	45	45
FBDC	45	45
SENAI/CIMATEC	20	20
<b>TOTAL</b>	<b>1465</b>	<b>1465</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral/PROGBOL

**TABELA 44**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – DISTRIBUIÇÃO DE COTAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO**  
**CIENTÍFICA JÚNIOR, POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2012**

INSTITUIÇÃO	COTA	
	Oferecida	Utilizada
<b>ESTADUAL</b>		
UNEB	30	0
UESB	40	32
UEFS	50	21
UESC	20	10
<b>FEDERAL</b>		
UFBA	40	39
UFRB	20	21
UNIVASF	10	3
IFBA	50	49
FIOCRUZ	35	30
EMBRAPA	30	30
CEPEC/CEPLAC	10	0
<b>PARTICULAR</b>		
UCSAL	10	0
UNIFACS	15	15
FTC	15	0
FBDC	15	12
SENAI/CIMATEC	10	0
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>	<b>262</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral/PROGBOL

## 5. METAS FÍSICAS PROPOSTAS/REALIZADAS EM 2012

A Fundação de Amparo à Pesquisa do estado da Bahia tem buscado utilizar os recursos humanos, materiais, técnicos e financeiros disponíveis de forma racional, visando alcançar melhores resultados quantitativos e qualitativos no desempenho das suas funções.

Dentro dos seus Programas e Linhas de Ação, a Fundação apoia pesquisas em todas as áreas do conhecimento e investigações em temas estratégicos como educação, saúde e segurança pública, de forma a subsidiar a formulação de políticas públicas em CT&I relevantes para o estado da Bahia, por meio de editais, chamadas públicas e apoio contínuo.

Atendendo aos princípios da eficiência e da economicidade, todos os resultados quanto à atividade-fim da Fapesb – que podem ser constatados pela leitura do Relatório de Gestão – foram obtidos com o mínimo de dispêndio em custos administrativos. Nesse sentido, vale ressaltar que a Fundação está legalmente limitada a gastar, no máximo, 10% do seu orçamento em despesas administrativas, regra que pode ser considerada uma das garantias de sucesso no cumprimento de sua função.

Além disso, a aplicação dos recursos destinados ao fomento obedece rigorosamente ao princípio da economicidade. Na concessão dos apoios, sempre são solicitadas cotações buscando o menor preço, em obediência à Lei nº 8.666/93, e realizados cortes orçamentários nos projetos aprovados, objetivando à minimização de custos e à maximização dos resultados.

A Fapesb, em 2012, atuou de forma preventiva e didática, realizando auditorias e reuniões de conscientização com os gestores de Programas, visando aumentar a eficiência e o controle na aplicação dos recursos recebidos pelos pesquisadores, através dos instrumentos legais firmados pela Fundação.

Em atendimento ao princípio da eficácia, todas as metas são monitoradas pela Assessoria de Planejamento da Fundação e, a maioria delas, para o exercício de 2012, foi superada, conforme pode ser observado na tabela 45.

O fomento da Fundação visa a objetivos claros: a formação e qualificação de recursos humanos; o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação e a criação e manutenção da infraestrutura de pesquisa na Bahia.

A importância da Fapesb para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado pode ser percebida através:

- do aumento do número de laboratórios nas universidades e centros de pesquisa baianos, tanto na capital quanto no interior, graças ao trabalho de interiorização que a Fundação vem realizando;
- do crescimento do número de mestres e doutores no estado;
- do aumento da nota de avaliação da Capes para os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* baianos;
- do crescimento do número de Programas de Pós-Graduação na Bahia;
- da participação de pesquisadores baianos em eventos nacionais e internacionais para apresentação de trabalhos científicos e tecnológicos;
- do incremento do número de eventos científicos, tecnológicos, de inovação e de empreendedorismo realizados na Bahia.

Todos os pesquisadores beneficiados com recursos apresentam Relatórios Técnicos e são realizadas visitas *in loco* pelos gestores, que são instrumentos utilizados pela Fapesb para monitorar a execução de projetos apoiados, em conformidade às leis que embasam o fomento público à pesquisa. Através deles, a Fundação avalia a execução das metas técnicas e o alcance dos resultados propostos no plano de trabalho aprovado. Dessa forma, garante-se a transparência e a eficiência no uso dos recursos públicos sob nossa responsabilidade.

A Fapesb possui, para a área de fomento, 10 ações orçamentárias, integrantes do Plano Plurianual do Governo – PPA 2012-2015 com metas físicas definidas para o exercício 2012, as quais serão comentadas a seguir.

**TABELA 45**  
**AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS - METAS FÍSICAS PROPOSTAS/REALIZADAS**  
**FAPESB, 2012**

Ação	Unidade	Meta Inicial	Realizado	Comentário
<b>2535 – Apoio à Organização de Evento Científico e Tecnológico</b>	Evento de CT&I apoiado	50	132	Meta superada.
<b>2539 – Apoio à Participação de Pesquisador em Evento Científico e Tecnológico</b>	Pesquisador de CT&I apoiado	80	69	Meta não alcançada em razão de ausência de propostas qualificadas.
<b>2545 – Apoio à Publicação Científica e Tecnológica</b>	Publicação de CT&I apoiada	30	0	Meta não alcançada em razão do Edital de Apoio à Publicação somente ter sido lançado no 2º semestre e estar em fase de submissão de propostas.
<b>2546 – Apoio a Projeto de Pesquisa de Natureza Científica e Tecnológica</b>	Projeto de CT&I apoiado	30	89	Meta superada.
<b>2566 – Apoio a Projeto de Infraestrutura para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico</b>	Projeto de CT&I apoiado	30	36	Meta superada.
<b>2575 – Apoio a Projeto Temático na Área de Ciência e Tecnologia</b>	Projeto de CT&I apoiado	30	57	Meta superada.
<b>2586 – Apoio à Formação e à Capacitação na Área de Ciência e Tecnologia</b>	Bolsa de ciência e tecnologia concedida	2000	2558(*)	Meta superada.  (*) Média mensal de bolsas pagas.
<b>4180 – Fomento à Cooperação Nacional e Internacional com Inserção de Ciência e Tecnologia</b>	Cooperação nacional e internacional fomentada	03	0	Meta não alcançada em razão de ausência de propostas qualificadas

Continua

Continuação da Tabela 45

Ação	Unidade	Meta Inicial	Realizado	Comentário
<b>2623 – Apoio a Projeto de Inovação para a Competitividade Empresarial</b>	Projetos apoiados	40	46	Meta superada.
<b>2627 – Apoio a Projeto de Inovação para o Desenvolvimento Sócio-Econômico Sustentável</b>	Projetos apoiados	20	18	Meta não alcançada em razão de ausência de propostas qualificadas

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

## 6. LISTA DE ABREVIATURAS

**ADAB** – Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia

**AFOS** – Associações, Fundações, ONG`s e Sociedades Sem Fins Lucrativos

**AIIESEC** - Associação Internacional de Estudantes de Ciências Econômicas e Comerciais

**AJE** - Associação dos Jovens Empreendedores de Salvador

**ASCETEB** – Associação Centro de Educação Tecnológica do estado da Bahia

**CAPES** – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**CAR** – Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional

**CE** – Centros de Estudo

**CEDAN** - Centro de Estudos e Desenvolvimento Agro Nutricional da Bahia

**CEPEC** - Centro de Pesquisa do Cacau

**CEPLAC** - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

**CNPq** - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**CP** – Centros de Pesquisa

**C&T** - Ciência e Tecnologia

**DNOCS** – Departamento Nacional de Obras contra as Secas

**EBDA** - Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A

**EMBRAPA/CNPMPF** - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical

**EIP** – Empresas/Instituições Privadas

**EIPE** – Empresas/Instituições Públicas e Estatais

**FCEP** – Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa

**FAFIS** - Faculdade Adventista de Fisioterapia

**FAINOR** – Faculdade Independente do Nordeste

**FAMAM** - Faculdade Maria Milza

**FASB** - Faculdade do Sul da Bahia

**FBDC** - Fundação Baiana para o Desenvolvimento das Ciências

**FESMIP** - Fundação Escola Superior do Ministério Público

**FFTC** - Fundação de Fomento à Tecnologia e a Ciência

**FGV** - Fundação Getúlio Vargas

**FIEB** - Federação das Indústrias do estado da Bahia



**FINEP** - Financiadora de Estudos e Projetos  
**FIOCRUZ/CPqGM** - Fundação Oswaldo Cruz/Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz  
**FNDCT** – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
**FRB** – Faculdade Ruy Barbosa  
**FSBB** – Faculdade São Bento da Bahia  
**FSBA** – Faculdade Social da Bahia  
**FRB** - Faculdade Ruy Barbosa  
**FSBA** - Faculdade Social da Bahia  
**FSBB** - Faculdade São Bento da Bahia  
**FTC** - Faculdade de Tecnologia e Ciências  
**FVC** - Fundação Visconde de Cairú  
**HSR** – Hospital São Rafael/Monte Tabor  
**IAT** - Instituto Anísio Teixeira  
**IANDEBEAS** – Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social – Faculdades Adventistas da Bahia  
**IBAMA** – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
**IDEAS** - Instituto de Desenvolvimento de Ações Sociais  
**IEL** - Instituto Euvaldo Lodi – Núcleo Regional da Bahia  
**IES** - Instituições de Ensino Superior  
**IF BAIANO** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano  
**IFBA** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia  
**INEMA** - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos  
**IRT** - Instituto Recôncavo de Tecnologia  
**MANDACARU** – Associação de Apoio ao Desenvolvimento Social para o Agronegócio  
**MCT** - Ministério da Ciência e Tecnologia  
**ONG** – Organização não Governamental  
**OSID** – Obras Sociais Irmã Dulce  
**PETROBRÁS** – Petróleo Brasileiro S/A  
**REDE** - Rede de Profissionais Solidários pela Cidadania  
**REPITTEC** - Rede de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

**SEAGRI** – Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura.

**SEBRAE** - Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas

**SEC** - Secretaria da Educação do estado da Bahia

**SECULT** – Secretaria Municipal da Educação e Cultura de Salvador

**SEI** – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

**SENAC** - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

**SENAI** - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

**SENAI/CIMATEC** - Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia do SENAI

**SEPLAN** – Secretaria de Planejamento do estado da Bahia

**SESAB** - Secretaria da Saúde do estado da Bahia

**SICM** - Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

**UCSAL** - Universidade Católica do Salvador

**UEFS** - Universidade Estadual de Feira de Santana

**UESB** - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**UESC** - Universidade Estadual de Santa Cruz

**UFBA** - Universidade Federal da Bahia

**UFRB** - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

**UNEB** - Universidade do estado da Bahia

**UNIFACS** - Universidade Salvador

**UNIME** - União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura Ltda

**UNIVASF** - Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco

**UNIJORGE** - Centro Universitário Jorge Amado